



IGOT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	3
SOBRE O RELATÓRIO.....	4
PARTE 1- O IGOT: UMA BREVE APRESENTAÇÃO	5
CRIAÇÃO DO IGOT	6
ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO	6
MISSÃO E OBJETIVOS	8
IGOT EM NÚMEROS ENSINO & PESSOAL.....	9
IGOT EM NÚMEROS INDICADORES FINANCEIROS	10
SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS.....	11
DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2021.....	13
PARTE 2 - ATIVIDADES E RESULTADOS	22
ENSINO	23
FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	39
RECURSOS HUMANOS.....	55
INVESTIGAÇÃO	62
COMUNICAÇÃO.....	74
DOCUMENTAÇÃO	78
PERSPETIVAS FUTURAS.....	85

FICHA TÉCNICA

//TÍTULO:

Relatório de Atividades de 2021
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

Relatório elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de Gestão Académica, Gestão da Investigação, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Documentação, Comunicação.

//EDIÇÃO:

IGOT- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Edifício IGOT Rua Branca Edmée Marques, 1600-276 Lisboa
Tel. +351 21 0443000
Website: <http://www.igot.ulisboa.pt> | Correio eletrónico: igot@ulisboa.pt

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório de atividades agora apresentado, relativo ao ano de 2021, visa proporcionar, de forma sistematizada, uma visão das atividades do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT, no exercício económico compreendido entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto tiveram nos seus resultados e quais as ações realizadas pelas unidades administrativas de gestão, nomeadamente, os serviços académicos e os serviços relativos aos recursos humanos e financeiros e na atividade de investigação, comunicação e documentação .

Durante este período, a responsabilidade pela Gestão Financeira foi do Presidente, Professor José Manuel Simões, e do Conselho de Gestão, representado pela Vice-Presidente, Professora Eduarda Marques da Costa, pelo Diretor do Centro de Investigação, Professor José Luís Zêzere, e pela Diretora Executiva, Dra. Ana Paula Carreira.

O presente relatório foi elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de Gestão Académica, Gestão da Investigação, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Documentação, Comunicação.

O presente Relatório, nos termos da alínea g) do artigo 21.º dos Estatutos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, mereceu parecer positivo do Conselho de Escola presentes na reunião de dia 26 de abril de 2021.

PARTE 1

O IGOT | UMA BREVE APRESENTAÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO >>

CRIAÇÃO DO IGOT >>

MISSÃO E OBJETIVOS >>

IGOT EM NÚMEROS >>

SERVIÇOS TÉCNICOS
E ADMINISTRATIVOS >>

DESAFIOS IMPLEMENTADOS
EM 2021 >>



1.1 | CRIAÇÃO DO IGOT

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, adiante designado IGOT-ULisboa, foi criado em 2008 (Despacho Normativo n.º 36/2008, de 1 de agosto), no quadro da alteração estatutária da Universidade de Lisboa desencadeada pela publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Os Estatutos do IGOT encontram-se publicados no Despacho n.º 16033/2013, de 1 de dezembro.

O IGOT tem-se afirmado como uma Escola interventiva na Academia e na Sociedade e tem vindo a consolidar uma posição destacada no ensino e na investigação da Geografia em Portugal, procurando atrair melhores alunos, promover a melhoria do sucesso escolar e da empregabilidade dos seus diplomados, alargar as parcerias com outras instituições do Ensino Superior, fomentar a internacionalização, através do recrutamento de estudantes estrangeiros e da participação em redes e projetos de investigação internacionais.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

À data de 31 de dezembro de 2021, os órgãos de governo e de gestão do IGOT-ULisboa eram compostos por:

CONSELHO DE ESCOLA

Docentes

Luís Madureira- Membro externo- Presidente
Marcelo Henrique Carapito Martinho Fragoso
Fernando Jorge Pedro da Silva Pinto da Rocha
Francisco Manuel de Paula Nogueira Roque de Oliveira
Jennifer Leigh McGarrigle Montezuma de Carvalho
Paulo Alexandre Morgado Sousa
Sérgio Claudino Loureiro Nunes
Susana da Silva Pereira

Pessoal Técnico e Administrativo

Elisabete Maria Vogado Nunes

Estudantes

Sara Martins Rodrigues
Diogo Rafael dos Santos Moreno

DIREÇÃO

Presidente

José Manuel Simões

Vice-Presidentes

Eduarda Marques da Costa

Ricardo Garcia

Diretora Executiva

Ana Paula Carreira

CONSELHO CIENTÍFICO

José Manuel Henriques Simões - Presidente

Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca

Margarida Maria de Queirós do Vale

António Manuel Saraiva Lopes

Eduarda Pires Valente da Silva Marques da Costa

Gonçalo Brito Guapo Teles Vieira

Herculano Alberto Cachinho

José Luís Gonçalves Zêzere

Mário Adriano Ferreira do Vale

Jorge da Silva Macaísta Malheiros

Eduardo Manuel Dias Brito Henriques

Alina Isabel Pereira Esteves

Ângela Cristina Carvalho Silva Santos -Secretária

CONSELHO PEDAGÓGICO

Docentes

Eusébio Joaquim Marques dos Reis

Maria Helena Mariano de Brito Fidalgo Esteves

Patrícia Catarina dos Reis Macedo Abrantes

Estudantes

Andreia Filipa Duarte Costa

Ana Patrícia Valadares da Silva

Sara Martins Rodrigues

1.2 | MISSÃO E OBJETIVOS

O IGOT-ULisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento científico e tecnológico nos domínios da geografia, das ciências sociais e da terra, do planeamento, ordenamento e gestão do território, baseado no respeito pela liberdade intelectual e pela ética académica, no reconhecimento do mérito e no estímulo à inovação.

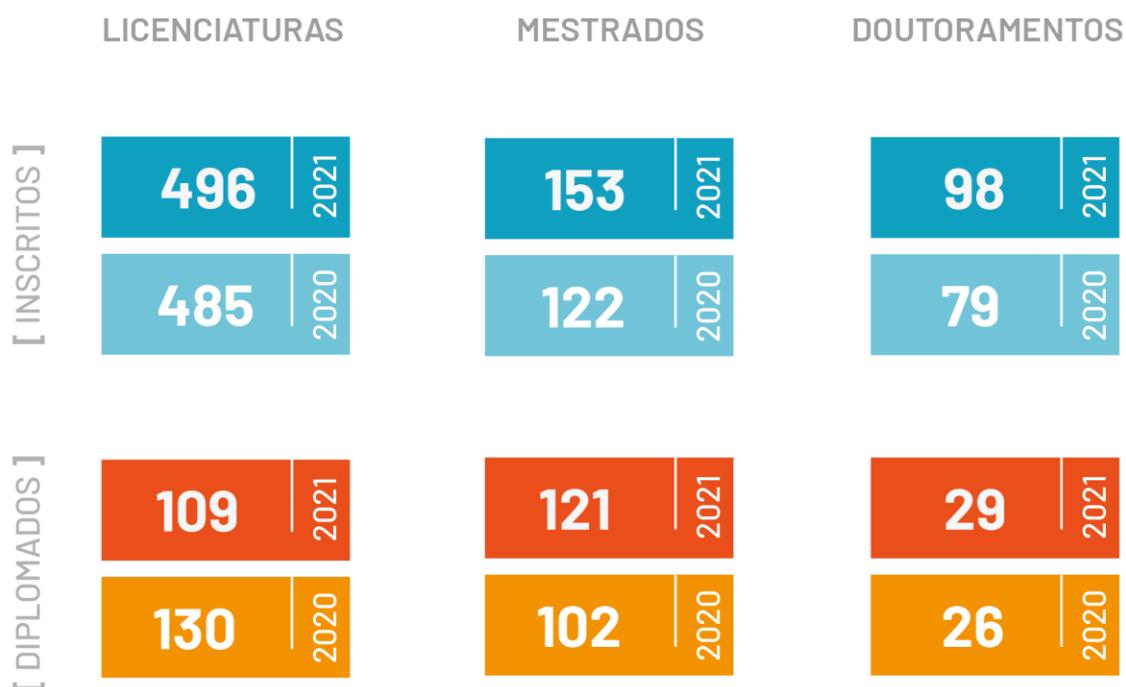
O IGOT tem como objetivos fundamentais:

- Contribuir para o estudo e investigação avançada dos temas de Geografia e do Ordenamento do Território;
- Ministras ensino graduado e pós-graduado em Geografia e Ordenamento do Território, orientado para a investigação, a intervenção profissional qualificada e a formação de professores, em articulação com outras unidades orgânicas da ULisboa;
- Estudar a realidade geográfica em todos os aspetos que interessam à sociedade portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento territorial e a melhoria da qualidade de vida, desde as escalas locais às mais globais, com especial ênfase nos espaços nacionais, europeus e da lusofonia.

A missão do IGOT-ULisboa articula, assim, as três principais missões das Universidades - Ensino, Investigação e ligação à Sociedade -, de modo a estimular a inovação, difundir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento.

1.3 | IGOT EM NÚMEROS ENSINO & PESSOAL

[ENSINO]



[MOBILIDADES]



[PESSOAL]



1.3 | IGOT EM NÚMEROS

INDICADORES FINANCEIROS

[INDICADORES FINANCEIROS]

	RECEITA	DESPESA
[ENSINO]	<p>4 580 325,70 2021</p> <p>3 488 430,54 2020</p>	<p>3 176 485,73 2021</p> <p>3 202 136,27 2020</p>
[INVESTIGAÇÃO]	<p>4 111 481,19 2021</p> <p>3 863 726,73 2020</p>	<p>1 763 722,24 2021</p> <p>1 243 016,43 2020</p>
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	SALDO
	<p>640 300,42 2021</p> <p>416 176,46 2020</p>	<p>3 751 598,92 2021</p> <p>2 907 005,24 2020</p>

1.4 | SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, investigação e ligação à sociedade, o IGOT conta com os trabalhadores técnicos e administrativos integrados nos Serviços Técnicos e Administrativos. Os Serviços Técnicos e Administrativos exercem as competências que lhes são conferidas por Lei e pelos Estatutos do IGOT nas atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos, vencimentos, gestão académica do 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudo, gestão financeira e patrimonial, apoio à investigação, promovendo uma gestão racionalizada de recursos e uma articulação clara com a Universidade de Lisboa que permita não só uma maior uniformização mas, sobretudo, criando condições para que as atividades desenvolvidas sejam de grande qualidade, com base numa real partilha, cooperação e interação institucionais, a nível interno e visando uma imagem do IGOT dinâmica e inovadora, a nível externo, no país e no estrangeiro.

Em 2021, os Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT estavam organizados nas seguintes unidades de apoio:

Unidade de Gestão Académica: trata da gestão administrativa dos Cursos de Licenciatura, e pós-Graduada, mestrados e doutoramento prestando-se informação relativa aos diversos atos académicos do 1.º ciclo e organizando e mantendo atualizado o arquivo dos processos individuais dos alunos. Além da gestão administrativa dos Cursos de Licenciatura e de pós-Graduação, na Unidade de Gestão Académica faz-se ainda a gestão das Mobilidades Internas (intraescolas da Universidade de Lisboa ou Almeida Garrett) e Externas (Erasmus+), assim como a gestão de Mobilidades Internacionais (estágios de mestrado e doutoramento) e pós-Doutoramentos. Organizam-se também os aspetos administrativos da acreditação e da avaliação dos cursos e a sua publicitação.

Unidade de Gestão de Recursos Humanos: assegura os procedimentos nos domínios de gestão de pessoal docente e não docente, garantindo os procedimentos de recrutamento, seleção e provimento, bem como os de promoção, progressão, recondução, prorrogação, mobilidade, rescisão e aposentação dos trabalhadores do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território. A Unidade assegura também o envio de informação e conferência do processamento dos vencimentos e demais abonos de todos os trabalhadores do IGOT e, ainda, o processamento de todos os descontos. Garante igualmente o tratamento e sistematização da informação e dados estatísticos no âmbito de gestão de recursos humanos e a gestão e arquivo de todo o expediente interno e externo do IGOT-ULisboa.

Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial: responsável pela aquisição de todo o tipo de bens e serviços necessários à manutenção das normais condições de funcionamento, elabora e tramita todos os processos de aquisição ao abrigo da contratação pública, solicita a elaboração dos processos de constituição de despesa, elabora e formaliza as adjudicações, acompanha a realização de obras de maior ou menor dimensão, acompanha as prestações de serviços contratualizadas ou outras, recolhe todos os documentos necessários no processo de despesa, no sentido de serem efetuados os respetivos pagamentos aos fornecedores. Acompanha todos os processos de instalação dos bens adquiridos, bem como a manutenção e reparação de outros existentes.

A Unidade Financeira e Patrimonial é ainda responsável pela manutenção do edificado e dos restantes equipamentos, afetos às atividades, seja no Edifício IGOT, seja em quaisquer outros espaços utilizados pelo IGOT/CEG.

A Unidade Financeira e Patrimonial participa, quando solicitada, na preparação de saídas de campo, nas ações de promoção e divulgação do IGOT e nos diferentes eventos dentro e fora dos espaços afetos ao IGOT. Tendo presente a quantidade de eventos que se realizam no Edifício IGOT e a versatilidade dos espaços do Edifício, esta é uma das atividades que tem um consumo elevado de horas de trabalho e para a qual não há recursos próprios disponíveis.

Unidade de Apoio à Investigação Científica: apoia a gestão e coordenação científica do Centro de Estudos Geográficos, destacando o apoio à preparação de candidaturas de projetos de investigação nacionais e internacionais até à sua submissão. Compete ainda à UAIC a execução financeira dos projetos nacionais e internacionais sendo responsável pelos relatórios financeiros. Acompanha e executa todas as despesas relacionadas com o financiamento do Centro de Estudos Geográficos. Apoia os procedimentos administrativos de prestação de serviços à comunidade.

Área de Documentação: O IGOT possui vários acervos de carácter patrimonial e documental, com destaque para a Biblioteca, Mapoteca e Fototeca, os quais foram constituídos ao longo de várias dezenas de anos (muito pelo esforço do Centro de Estudos Geográficos, mas também com o apoio do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e, mais recentemente do IGOT e da ULisboa), e cuja atualização tem sido uma prioridade do IGOT e do CEG. Este acervo está disponível a docentes, investigadores e estudantes do IGOT ou, mediante pedido, de outras Escolas e da Sociedade Civil.

Área de Comunicação: O IGOT possui uma unidade responsável pela gestão eficiente da intranet, dinamização da presença do IGOT e CEG nas redes sociais, desenvolvimento de uma newsletter, atualização e gestão do site do IGOT e CEG, apoio/organização de eventos, design gráfico e multimédia, criação de formulários para o registo de eventos e gestão do merchandising.

1.5 | DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2021

Na hora de prestação de contas, destaca-se o que de mais marcante sucedeu no IGOT-ULisboa durante o ano de 2021.

O ano de 2021 continuou a ser pautado pela pandemia COVID-19, na medida que as adaptações à mudança e a grande flexibilidade esteve sempre presente ao longo do ano.

Porém a pandemia também trouxe novas oportunidades e profundas mudanças, de salientar o reforço e aceleração dos processos digitais reduzindo o uso do papel como meio de circulação de informação, passando os processos a serem totalmente digitalizados contribuindo para sustentabilidade e redução de custos.

Por outro lado, durante o ano de 2021, que aqui se analisa, a vida do IGOT foi marcada pelo conjunto de projetos e de atividades descritas ao longo deste relatório, destacando-se:

// PROSSEGUIMENTO DA REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Durante o ano de 2021, continuou-se a desenvolver esforços de reorganização dos serviços, de modo a que as tarefas das Unidades de Apoio existentes no Regulamento Orgânico dos Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT sejam organizadas em função das suas competências.

// PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Foram dados passos muito significativos para aumentar a sensibilização da Comunidade IGOT para os assuntos relacionados com a igualdade de oportunidades, dando continuidade ao plasmado no Plano para a Igualdade de Género do IGOT-ULisboa (aprovado em 2020) e no Manual de Acolhimento em Igualdade de Género (concluído em dezembro de 2020). Estes documentos, surgidos no quadro do projeto europeu *GEARING-Roles* do CEG/IGOT, são essenciais para o reforço e consolidação da igualdade de género, inclusão e não discriminação, pretendendo apresentar e desenvolver uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades no IGOT-ULisboa. O IGOT subscreveu também a Carta de Princípios do SAGE para a Igualdade de Género no Ensino Superior, comprometendo-se com os princípios para a igualdade e diversidade de género, bem como a implementar os princípios estabelecidos na Carta.

Ao nível das iniciativas desencadeadas para a conciliação entre a vida profissional e pessoal, destaca-se a publicação do Regulamento dos períodos de funcionamento, atendimento e horário dos trabalhadores/as não docentes do IGOT, que veio adequar as novas normas de legislação laboral e estabelecer alguns benefícios aos trabalhadores/as técnicos/as e administrativos/as, nomeadamente, o banco de horas como um sistema de horário de compensação de jornada, que substituiu o pagamento adicional de horas extra por folgas compensatórias ou diminuição de horas de jornada.

Para além disso, o compromisso com a igualdade e a diversidade tem sido incorporado em todas as medidas dos órgãos de gestão, de modo a aumentar a participação de candidatos/as dos sexos masculino e feminino em áreas onde estão sub-representados/as.

//PROPOSTA DE CURSOS E INFRAESTURAS AO PRR

Mercê do projeto “ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse Stream program” inserido no Plano de Recuperação e Resiliência, que visa aumentar significativamente a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau, o IGOT participou com a proposta de abertura de 12 cursos breves entre 2022 e 2025. Em contrapartida, o IGOT-ULisboa vai receber o financiamento para contratualizar um professor/a auxiliar por 42 meses e ainda cerca de 215.000,00€ para ajuda à construção de uma componente estrutural nova a implementar no espaço ajardinado a nascente do edifício do IGOT, visando acolher infraestruturas e equipamentos alavancadores da componente mais tecnológica do ensino e investigação do IGOT, bem como um novo e mais amplo e funcional auditório.

//NOVO WEBSITE E REFORÇO DA PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

Na área da Comunicação, destaca-se o início do desenvolvimento do novo *website* do IGOT-ULisboa, cuja maquete já foi aprovada e encontra-se atualmente na fase final de desenvolvimento e de inserção de conteúdos. A nova apresentação gráfica além de estar em linha com as recentes tendências, respeitará as atuais exigências de estrutura, usabilidade e acessibilidade. O novo *website* será um importante contributo para melhor comunicar com toda a nossa comunidade e públicos externos e contribuir para a imagem do IGOT, enquanto instituição moderna que promove um ensino superior e investigação de qualidade.

Ao nível da comunicação nas redes sociais, antes focada apenas no *Facebook*, consolidou-se a comunicação na rede profissional *LinkedIn* e no *Instagram*, onde o público mais jovem se concentra. Destaca-se a participação de estudantes da AEIGOT, que colaboraram com o Gabinete de Comunicação, dando os seus testemunhos em vídeo de forma a promover o ensino do IGOT e, posteriormente, a dar as boas-vindas aos novos estudantes.

Nos eventos, o IGOT congratula-se com o regresso da Conferência Anual do IGOT, em formato híbrido, que contou com dois importantes *keynote speakers*, os professores e investigadores Allan Williams e Russell King, a quem na altura foi atribuído o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa.

//MEDIDAS E PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

Considerando a necessidade de nas diversas unidades serem implementadas práticas conducentes à aplicação de uma política de privacidade assente no Regulamento Geral de Proteção de Dados, salienta-se o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nesse âmbito, destacando-se a atualização do Catálogo de Tratamento de Dados, obrigatório neste quadro legal, e a redação da Política de Privacidade do IGOT-ULisboa.

Neste quadro, o IGOT-ULisboa promoveu junto da *PWC Portugal* a realização de uma formação para os membros da Direção e trabalhadores/as técnicos/as e administrativos/as, a partir da qual se realizaram várias reuniões com as várias áreas dos serviços administrativos tendo em vista a sensibilização para o tema, difundindo a implementação de práticas e procedimentos devidamente enquadradas com a norma.

Foi ainda constituída a Unidade de Apoio à Privacidade do IGOT-ULisboa, no âmbito do estabelecimento de uma estrutura de governo da Privacidade com várias linhas de defesa dos princípios de tratamento de dados pessoais, cuja função é a de acompanhar e avaliar a adequação e a eficácia das medidas e dos procedimentos adotados, identificar riscos de incumprimento das obrigações legais e deveres, propor medidas de mitigação de riscos e emitir recomendações que considere necessárias.

Esta unidade será preferencialmente o ponto de contacto com o Encarregado de Proteção de Dados da ULisboa, mantendo com este uma estreita colaboração no sentido da adequação e a eficácia das medidas e dos procedimentos recomendados e adotados, bem como da identificação e mitigação de riscos, assegurando ainda o contacto com a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

//CRIAÇÃO DA REDE ALUMNI DO IGOT

Foi formada a comissão instaladora *Rede Alumni* do IGOT que pretende promover uma plataforma de interação de partilha e de benefícios mútuos entre os *Alumni*, os estudantes atuais e o IGOT-ULisboa, que fortaleça o sentimento de pertença à comunidade do IGOT-ULisboa e estabeleça colaborações estratégicas, por forma a ampliar a projeção nacional e internacional do IGOT-ULisboa e a sua missão.

A primeira iniciativa foi convidar antigos estudantes de Geografia (através de email e redes sociais) a juntarem-se à rede *Alumni* IGOT, através do preenchimento de um formulário online para iniciar a constituição de uma base de dados de contactos, características pessoais/profissionais e principais expectativas sobre a rede Alumni.

//DINAMIZAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Ao nível da Comissão de Avaliação Interna foi dado um passo muito importante ao ser apresentado pela comissão a proposta de Manual de Qualidade para o IGOT-ULisboa, que estabelece processos e procedimentos fundamentais à organização de recolha estruturada de dados, que permita indicadores quantitativos e qualitativos imparciais e objetivos acerca do funcionamento do IGOT-ULisboa.

//INTERNALIZAÇÃO DO APOIO JURÍDICO

Em 2021, contratualizou-se uma Técnica-Superior na área Jurídica para suprir a necessidade de verificação da conformidade regulamentar e legal de forma sistemática e regular, prestar apoio aos órgãos de gestão e promover a produção regulamentar nas áreas transversais do IGOT-ULisboa, substituindo o apoio dado até aqui por um contrato de avença e acrescentando outras valências, tendo colaborado nos seguintes documentos:

- Proposta do Regulamento de Estudos de Pós-Graduação para discussão em Conselho Científico, considerando a necessidade de adaptação de algumas das normas relativas aos estudos de pós-graduação do IGOT-ULisboa em resultado das mais recentes modificações ao Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, bem como de harmonizar as mesmas com as disposições do novo Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa;
- Regulamento do Mestrado em Turismo e Comunicação;
- Regulamento de Iniciação à Prática Profissional;
- Regulamento dos Períodos de Funcionamento, Atendimento e Horário dos trabalhadores não docentes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa;
- Projeto de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa;
- Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Investigadores contratados ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto, pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa;
- Regulamento de Prémios Caixa Geral de Depósitos- IGOT-ULisboa;
- Proposta do Protocolo do IGOT-ULisboa com a Escola Superior de Hotelaria;
- Proposta do Protocolo do IGOT-ULisboa com o Instituto Politécnico de Lisboa;
- Protocolo do Doutoramento em Turismo e Sustentabilidade.

//DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA GESTÃO FINANCEIRA FACE AOS SERVIÇOS CENTRAIS

Ao nível da gestão financeira, continua-se a desenvolver competências que automatizem a independência dos serviços centrais. Em 2021, todos os processos de realização de despesa, de bens e serviços e de equipamentos, passaram a ser realizados no IGOT, tendo o procedimento da despesa, desde a requisição de compra até ao registo do pagamento, passando pelo cabimento, pedido de compra, compromisso, proposta de adjudicação, nota de encomenda, registo da fatura, emissão de PAP, sido executados pela Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial, de modo a que a informação para a gestão seja mais célere, sobretudo ao nível da execução dos projetos de investigação, o que permite caminhar para uma gestão integral, otimizando o rigor da informação e permitindo a eliminação de controlos paralelos ao SAP que era feita até aqui.

//MELHORIA DA GESTÃO PATRIMONIAL, INVENTARIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO IVA

Ao nível do património, destaca-se a inventariação de mais de 2500 bens adquiridos até 2020, assim como de todos os adquiridos em 2021, sua etiquetagem e atualização no ERP SAP, e a elaboração do procedimento de aquisição de bens do património que pressupõe o preenchimento completo de uma ficha de cadastro, contendo a descrição do bem, número identificador e sua etiqueta, o que permite otimizar a sua gestão.

Por força da implementação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia (UE), que estabelece as regras relativas ao tratamento, de dados pessoais relativos a pessoas na EU, aplicável obrigatoriamente a partir do dia 25 de maio de 2018, surgiu a obrigação de alterar todos os contratos registados no Portal Base, por forma a ocultar os dados pessoais e sensíveis que constavam dos mesmos, como por exemplo, número do Cartão de Cidadão, nome do Gestor do Contrato, moradas, etc. Tratou-se de um trabalho moroso, uma vez que implicou a impressão de todos os contratos, a ocultação dos dados sensíveis, digitalização e novo carregamento dos contratos no Portal Base.

Implementou-se o estabelecido no artigo 381.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 dezembro, que veio permitir às instituições a recuperação do IVA suportado nas aquisições de equipamentos adquiridos no âmbito da investigação. Durante o ano de 2021, foram efetuados cinco pedidos à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo sido recuperado um valor de 11.023,83 euros.

//CONTINUAÇÃO DA TRAJECTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO E AFIRMAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

A investigação, baseada nas atividades do Centro de Estudos Geográficos, é um pilar fundamental da afirmação do IGOT no seio da ULisboa, da Geografia Portuguesa e também internacionalmente.

Em 2021, há, contudo, dois factos que merecem particular destaque. Primeiro, refira-se o facto de se ter captado um projeto muito relevante, financiado no âmbito do programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, o *eMOTIONAL Cities - Mapping the cities through the senses of those who make them*, que teve início no dia 1 de março de 2021. Este projeto tem a duração de 48 meses, composto por 12 parceiros e um orçamento total de quase 5 milhões de euros (mais de 2 milhões de euros para entidades portuguesas), desenvolvido para caracterizar a intensidade e complexidade dos desafios e desigualdades associados à saúde urbana. O trabalho desenvolvido no âmbito do *eMOTIONAL Cities* foca-se nos sinais desencadeados pela nossa arquitetura neurobiológica, responsáveis pelas emoções e decisões, enquanto os seres humanos interagem com o ambiente urbano, permitindo perceber como a saúde da população, física e/ou mental, poderá ser melhorada.

O segundo facto importante prende-se com a aprovação em 24 de fevereiro de 2021, pela FCT, da candidatura do *Laboratório Associado TERRA - Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços dos Ecossistemas*, do qual o Centro de Estudos Geográficos (CEG) faz parte, a par de quatro outras unidades I&D complementares da Universidade de Lisboa e da Universidade de Coimbra: Centro de Estudos Florestais (CEF), Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF), *Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet* (CFE), e Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB). A integração do CEG no Laboratório Associado TERRA é de extrema importância para o reconhecimento e crescimento desta Unidade de I&D, não só pelo financiamento associado, como pela importância dos objetivos do Terra de um uso sustentável da Terra e seus recursos naturais e serviços, e a saúde ambiental das populações humanas, tema profundamente atual e relevante para os desafios desta década.

//MELHORIA DAS CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAS E DE TRABALHO DAS INSTALAÇÕES DO IGOT

Na senda do caminho que vem sendo trilhado desde que o IGOT foi instalado no presente edifício, prosseguiu-se o esforço de melhoria das condições de trabalho e de aprendizagem do edifício do IGOT. Ao longo de 2021, as principais melhorias introduzidas foram:

- ✓ Edificação, a poente, de uma estrutura flexível com cerca de 60 m² destinada ao convívio e apoio a refeições e estudo dos estudantes do IGOT, cuja gestão foi cometida à AEIGOT;
- ✓ Renovação de vários equipamentos informáticos e de projeção, bem como de mobiliário (secretárias e cadeiras) do GEOMODELAB, das salas de bolsiros de projetos

de investigação e de apoio aos estudantes de doutoramento, e de alguns gabinetes ainda não intervencionados de professores/investigadores e de pessoal técnico e administrativo;

- ✓ Instalação na Sala de Estudantes de quatro micro-ondas em móvel próprio, de modo a facilitar a estudantes e bolseiros o aquecimento da respetiva comida;
- ✓ Elaboração de um pré-projeto de expansão a nascente do IGOT, tendo em mente o concurso ao PRR.

//INTENSIFICAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA DE ESTUDANTES

O processo de recuperação de dívida de estudantes desde o ano letivo 2009/2010, intensificou-se tendo continuado a ser tratado na Unidade de Gestão Académica, tendo sido enviada notificação, por correio, a 134 antigos alunos com propinas em dívida.

//PROSEGUIMENTO DA PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da responsabilidade social continua a aposta em abrir concurso para atribuição de bolsas de mérito social destinado a estudantes com rendimentos de agregados familiares muito baixos, na modalidade de colaboração, para apoio pontuais em atividades desenvolvidas pelo IGOT, nomeadamente apoio em campanhas de mitigação e sensibilização no âmbito da pandemia da doença COVID-19 e apoios à inventariação dos livros da biblioteca do IGOT existentes na Biblioteca da FLUL. Para além disso, deu-se continuidade à política de empréstimo de computadores portáteis a estudantes carenciados.

//PROSEGUIMENTO DA REALIZAÇÃO REGULAR DE TESTAGEM COVID-19

Na área dos Recursos Humanos, o ano de 2021 ficou marcado pelo acréscimo de trabalho decorrente da continuidade da pandemia Covid-19 não só porque houve a necessidade de gerir a plataforma para realização de testes antigénio e PCR, proceder ao envio de convocatórias, bem como assegurar que todas as condições estavam reunidas para a realização dos referidos testes em regime de "casa aberta" nas instalações da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Ao longo do ano de 2021, a testagem abrangeu docentes e investigadores/as, trabalhadores/as administrativos/as e técnicos/as e estudantes.

//DESMATERIALIZAÇÃO E ESFORÇO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM ARQUIVO ELETRÓNICO

Em 2021, desenvolveram-se esforços para substituir integralmente o arquivo em formato de papel pelo arquivo eletrónico, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro. Contudo os preços associados à aquisição de uma aplicação que corresponda às necessidades da execução de controlo que garantam a integridade, exatidão, e fiabilidade do arquivamento e também à necessidade da execução de funcionalidades destinadas a prevenir a criação indevida e a detetar qualquer alteração, destruição ou deterioração dos registos arquivados, são muito elevados, não tendo sido possível adjudicar este serviço.

//PRÉMIOS

Em 2021, foram atribuídos por entidades externas os seguintes prémios:

Prémio Científico Universidade de Lisboa/CGD na área da Geografia e Território

Jorge Rocha, docente e investigador do IGOT/CEG, foi o vencedor da edição de 2020 do Prémio Científico Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos na área de Geografia e Território (Geografia Física e Humana, Território, Urbanismo e Planeamento e Sistemas de Transportes). Agustin Cocola, investigador do IGOT/CEG, recebeu uma Menção Honrosa associada ao mesmo prémio. Os prémios foram atribuídos durante a cerimónia do dia da Universidade de Lisboa (26 de julho, 2021).

Ana Paula Sousa recebe distinção da APOM, como Museóloga do Ano

No dia 28 de abril, Ana Paula Sousa, aluna do Doutoramento em Turismo, recebeu no auditório Orlando Ribeiro, a distinção da APOM - Associação Portuguesa de Museologia, como Museóloga do Ano, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente do IGOT, Prof. José Manuel Simões, e do Dr. João Neto, Presidente da APOM. Este Prémio pretende distinguir a dedicação e elevado profissionalismo, ética e compreensão da missão final da Museologia, produzir Conhecimento. O projeto de Turismo Cemiterial que a premiada tem vindo a desenvolver em Loures tem esse cunho.

André Alves, aluno do IGOT, vence YSA 2021

Decorreu online no dia 29 de abril, a cerimónia de entrega de prémios do programa Esri Young Scholars Award (YSA) 2021. O júri atribuiu melhor classificação ao poster intitulado "Shedding new light on COVID-19 spatial dynamics in mainland Portugal", elaborado por André Alves, aluno do Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento do IGOT-ULisboa, que realizou a sua dissertação com a orientação dos professores Nuno Marques da Costa e Paulo Morgado.

Internamente, foram atribuídos três prémios pelo Centro de Estudos Geográficos, a saber:

Prémio Artigo Científico 2020 do Centro de Estudos Geográficos

Em março de 2021, foi atribuído o Prémio Artigo Científico 2020 do CEG a Pedro Pinto Santos, na Área de Geografia Física e Ordenamento do Território, e a Eduardo Jonas Gomes, na Área de Geografia Humana e Ordenamento do Território. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas a Cláudia Reis e a Cláudia Viana.

Prémio Isabel André 2021

O prémio foi atribuído a Larissa Araújo Coutinho de Paula pela sua tese intitulada "A Bela Flor do/no Campo: por uma Geografia de Género e (existência) em assentamentos rurais do interior de São Paulo". O Prémio Isabel André tem por objetivo premiar teses de doutoramento na área da Geografia, Desenvolvimento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território que desenvolvam, de maneira crítica e original, uma reflexão aprofundada sobre o género no

conhecimento geográfico ou a integração da perspetiva de género no Planeamento e Ordenamento do Território.

Prémio Melhor Artigo do Ano 2020 - Finisterra

O prémio Melhor Artigo do Ano 2020, Finisterra, foi atribuído a Nuno Travasso, Aitor Varea Oro, Mariana Ribeiro de Almeida e Luísa Sousa Ribeiro pelo artigo "Acesso ao mercado de arrendamento em Portugal: um retrato a partir do Programa de Arrendamento Acessível". Foi atribuída uma Menção Honrosa do Júri a Alcides Lopes e Júlia Carolino, pelo artigo "Formas resilientes da tradição na diáspora africana em Lisboa: Kola San Jon e o Direito à Cidade".

O prémio Melhor Artigo do número especial COVID-19, Finisterra, foi atribuído a Teresa Sá Marques, Hélder Santos, Fernando Honório, Márcio Ferreira, Diogo Ribeiro e Marcelo Torres, pelo artigo "O mosaico territorial do risco ao contágio e à mortalidade por Covid-19 em Portugal Continental". Foi atribuída uma Menção Honrosa do Júri a Juliana Chatti Iorio, Adélia Verónica Silva e Maria Lucinda Fonseca, pelo artigo "O impacto da Covid-19 nos e nas estudantes internacionais no ensino superior em Portugal: uma análise preliminar".

PARTE 2

ATIVIDADES E RESULTADOS

ENSINO >>

FINANCEIRA >>

RECURSOS HUMANOS >>

INVESTIGAÇÃO >>

COMUNICAÇÃO >>

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO >>



2.1 | ENSINO

No ano 2021, a Unidade de Gestão Académica do IGOT continuou a implementação de iniciativas de desmaterialização de processos, na sequência de outros projetos já iniciados anteriormente, decorrentes em grande medida da situação pandémica e da necessidade de adequar a prestação de serviço para a sua realização à distância, mas também com desafios relacionados com a escassez de recursos humanos da Unidade.

Em 2021, e tal como registado no ano anterior com a emissão do suplemento ao diploma, outro processo que sofreu uma transição da Reitoria da Universidade de Lisboa para a Unidade de Gestão Académica do IGOT foi a referente à tramitação processual dos pedidos de reconhecimento de graus académicos e diplomas atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, o qual é regulado desde 1 de janeiro de 2019 pelo Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, prevendo a possibilidade de reconhecimento de nível, reconhecimento específico e reconhecimento automático.

Anteriormente todo o processo administrativo era gerido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, envolvendo a instrução da documentação submetida pelos requerentes bem como o controle do pagamento dos emolumentos devidos. Para o IGOT o processo apenas transitava já depois de completamente instruído, para remessa para avaliação por parte do Júri designado para o efeito.

Assim, todo este processo passou agora a ser assegurado na íntegra pela Unidade de Gestão Académica, o que naturalmente representou um avolumar das tarefas já realizadas por esta área, com um natural impacto na qualidade e celeridade dos procedimentos efetuados.

Como tal, e após a apresentação pelos requerentes do pedido de reconhecimento feito através do formulário eletrónico disponibilizado na página da Direção-Geral do Ensino Superior, os nossos Serviços passaram a realizar todo o remanescente do processo, envolvendo a validação da documentação apresentada e notificação para a correção ao processo, a emissão dos dados para pagamento e recebimento e posteriormente a interligação com o Júri do processo, envolvendo igualmente a elaboração das atas e termos de reconhecimento. No âmbito deste processo, foram desenvolvidos novos manuais de procedimentos, bem como, devido a ter-se verificado que os processos que eram remetidos pelos Serviços Centrais não apresentavam todos os elementos necessários à sua instrução, houve necessidade de criar minutas de formulários próprios para que o requerente pudesse veicular ao IGOT toda a informação que legalmente é exigida para a constituição deste processo.

Ainda no decurso do ano de 2021, intensificou-se o processo de recuperação de dívida de estudantes desde o ano letivo 2009/2010, tendo esta tarefa continuado a ser tratada na Unidade de Gestão Académica, tendo sido remetido um total de 103 notificações por correio e procedido à emissão de 73 certidões de dívida para a Autoridade Tributária.

//AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

No âmbito da acreditação, em 2021 o IGOT procedeu à submissão junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) dos relatórios de autoavaliação referentes aos ciclos de estudos abaixo identificados:

- Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território - ACEF/2122/0901572
- Licenciatura em Geografia - ACEF/2122/0518077
- Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território - ACEF/2122/0518082
- Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento - ACEF/2122/0518092
- Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território - ACEF/2122/0518097
- Doutoramento em Geografia - ACEF/2122/0518107

//OFERTA FORMATIVA EM 2021/2022

No decurso do ano letivo 2021/2022 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos no IGOT:

LICENCIATURAS

- Geografia;
- Planeamento e Gestão do Território;
- Estudos Europeus (curso em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é realizada, na íntegra, por aquela Instituição).

MESTRADOS

- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (curso em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no qual o IGOT é parceiro, cuja a gestão académica do 1.º ano curricular é realizada por aquela instituição e o 2.º ano pelo IGOT);
- Geografia Física e Ordenamento do Território;
- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- Ordenamento do Território e Urbanismo (curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico ambas instituições da Universidade de Lisboa, cuja gestão académica é rotativa. Ao fim de três anos de gestão exclusiva pelo IGOT, este curso, nos anos 2020/2021 e 2021/2022, passou a ser gerido pelo Instituto Superior Técnico, sendo certo que o IGOT manteve a gestão referente aos estudantes que no ano letivo 2019/2020 eram estudantes deste ciclo de estudos);
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento
- Turismo e Comunicação (curso em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, cuja gestão académica do 1.º ano é rotativa, tendo ficado em 2021/2022 a cargo do IGOT,

depois de ter sido assegurada nos três anos anteriores pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. O 2.º ano curricular é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes).

DOUTORAMENTOS

- Ciências da Sustentabilidade (curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão cuja a gestão académica é realizada, na íntegra, pela Reitoria da Universidade de Lisboa);
- Estudos de Desenvolvimento (curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia todas instituições da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é partilhada, sendo que o 1.º ano é gerido no ISEG e o 2.º ano e seguintes é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes);
- Geografia;
- Migrações (curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais todas instituições da Universidade de Lisboa, cuja gestão académica é partilhada, sendo que o 1.º ano é gerido no IGOT e o 2.º ano e seguintes é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes);
- Território, Risco e Políticas Públicas (curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro, cuja a gestão académica é rotativa, sendo que no ano letivo 2021/2022 foi da responsabilidade da Universidade de Coimbra);
- Turismo (curso em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril cuja gestão académica é na íntegra da responsabilidade do IGOT).

INGRESSO EM 2021, NAS LICENCIATURAS

No ano 2021/2022, e paralelamente ao ocorrido no ano letivo transato, e tendo por base o Decreto-Lei n.º 77-A/2021 e o Despacho n.º 8545-A/2021, ambos de 27 de agosto, o IGOT reforçou a sua proposta de vagas iniciais para ingresso nas Licenciaturas através do Concurso Nacional de Acesso, transferindo assim vagas aprovadas e não preenchidas no concurso especial de acesso para estudantes internacionais e nos restantes concursos especiais, bem como no regime de mudança de par instituição/curso. Deste modo, na Licenciatura em Geografia foram acrescentadas 13 vagas relativamente às 99 vagas inicialmente propostas (obtendo assim o total de 112 vagas disponibilizadas para a 1.ª fase do Concurso Nacional de 2021/2022), enquanto que a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território obteve um reforço de 4 vagas face às 45 inicialmente propostas (contabilizando deste modo um total de 49 vagas para oferta).

No que respeita à procura dos cursos, o IGOT registou um forte aumento de candidatos/as comparativamente ao ano letivo anterior, tanto na Licenciatura em Geografia como na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território. Assim, na Licenciatura em Geografia passou-se de 453 candidatos/as em 2020/2021 para 614 no ano em análise (+36%), enquanto

que em Planeamento e Gestão do Território o crescimento foi de +30% (de 307 para 400 candidatos). Importa também sublinhar o total de candidatas/as que selecionaram os cursos do IGOT como primeira opção, que passou de 126 em 2020/2021 para 221 no corrente ano, com a Licenciatura em Geografia a apresentar um incremento de +93% neste indicador.

No que respeita à colocação dos/as candidatas/as, importa ainda salientar que dos/as 162 colocados/as através do Concurso Nacional de Acesso (-2 do que em 2020/2021), 92 foram colocados/as em primeira opção, verificando-se assim um aumento de 12 colocados/as em comparação com o período homólogo. Já no que respeita à nota de candidatura do/a último/a colocado/a, assiste-se igualmente a um aumento substancial em ambas as licenciaturas em comparação com o ano letivo anterior (no ano letivo 2020/2021 a nota do/a último/a colocado/a foi em Planeamento e Gestão do Território 136,5 e em Geografia 133), dando assim continuidade à tendência de crescimento que se tinha registado no ano transato.

/TABELA 1| CANDIDATURAS E COLOCAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM 2021/2022 - 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

CURSO	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2021/2022	TOTAL CANDIDATOS/AS (1ª FASE)	TOTAL CANDIDATOS/AS EM 1ª OPÇÃO	TOTAL COLOCADOS/AS	COLOCADOS/AS EM 1ª OPÇÃO	NOTA DE CANDIDATURA DO/A ÚLTIMO/A COLOCADO/A
Planeamento e Gestão do Território	49	400	53	49	22	146
Geografia	112	614	168	113	72	146,5
Total	161	1014	221	162	92	

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

//ESTUDANTES INSCRITOS/AS

LICENCIATURAS

No ano letivo 2021/2022, no total de estudantes inscritos/as nos ciclos de Licenciatura, o IGOT regista um aumento de 11 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior, dando assim continuidade à tendência de subida registada desde 2015/2016. Já o número de inscritos/as pela primeira vez mantém-se inalterado face ao ano anterior, sendo, no entanto, de salientar que foram disponibilizadas, na 1ª fase, menos 3 vagas para ingresso através do Concurso Nacional de Acesso face a 2020/2021.

Assim, em 2021/2022, a 31 de dezembro de 2021, encontram-se inscritos/as nas Licenciaturas do IGOT 496 estudantes, tal como se pode verificar na Tabela 2, sendo que desses, 174 estudantes ingressaram pela primeira vez naqueles cursos por intermédio do Concurso Nacional de Acesso e das outras vias de acesso normativamente previstas (regimes especiais

de acesso, regime de mudança par instituição/curso e concurso especial de acesso para titulares de outros cursos superiores). No âmbito dos concursos e regimes especiais de acesso, no IGOT, não se verificaram, no ano letivo em referência, ingressos através dos concursos para Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) e para Titulares de um Diploma Técnico Superior Profissional (TSP).

/TABELA 2 | ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM 2021/2022

CURSO	TOTAL DE INSCRITOS/AS	INSCRITOS/AS 1ª VEZ
Planeamento e Gestão do Território	152	55
Geografia	344	119
Total	496	174

Fonte: RAIDES 21

MESTRADOS

No ano letivo 2021/2022 assistiu-se a um aumento significativo do total de estudantes inscritos/as nos Mestrados (+31 estudantes), invertendo assim a acentuada diminuição (- 60 estudantes) que se tinha registado em 2020/2021, a qual se devia sobretudo à alteração da data de entrega dos trabalhos finais, cuja extensão até final de fevereiro de 2021 conduziu a que muitos estudantes não tenham procedido à renovação da sua inscrição até 31 de dezembro de 2020, retirando-os assim da contabilização estatística. Essa situação já não se registou no corrente ano letivo, dado que a entrega dos trabalhos finais em 2020/2021 decorreu somente até 31 de dezembro de 2021.

Ao nível do total de inscritos/as pela primeira vez verifica-se igualmente um incremento assinalável, no caso de 15 estudantes, resultante do facto da nova edição do Mestrado em Turismo e Comunicação ter sido gerido pelo IGOT, enquanto que no ano anterior, a responsabilidade pela gestão dos novos alunos coube à Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. No que respeita ao restantes Mestrados, importa assinalar o crescimento de novos/as estudantes em Geografia Física e Ordenamento do Território (+4), enquanto que no Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território registou-se a tendência oposta (- 6 novos estudantes face a 2020/2021).

Refira-se ainda que, tal como em 2020/2021, também no ano em análise, o 1.º ano, 1.ª vez do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo não foi gerido pelo IGOT.

/TABELA 3 | ESTUDANTES INSCRITOS NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2021/2022

MESTRADOS	TOTAL INSCRITOS/AS	INSCRITOS/AS PELA 1ª VEZ
Geografia Física e Ordenamento do Território	31	17
SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território	47	20
Turismo e Comunicação	24	17
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	21	Curso em parceria. O IE gere sempre o 1º ano
Ordenamento do Território e Urbanismo	7	Curso em parceria. O IST gere o 1º ano, 1ª vez em 2021/2022
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	23	10
Total	153	64

Fonte: RAIDES 21

DOCTORAMENTOS

Relativamente ao 3.º ciclo, o IGOT registou no ano 2021/2022, um aumento de 19 estudantes inscritos/as relativamente ao ano anterior. Porém no que respeita ao número de estudantes inscritos/as pela primeira vez regista-se a tendência contrária, dado ter-se verificado uma contração de oito estudantes face ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo poderá ser verificado o número de inscritos/as, por cada ciclo de estudos de Doutoramento.

/TABELA 4 | ESTUDANTES INSCRITOS/AS NOS DOCTORAMENTOS, NO ANO LETIVO 2021/2022

DOCTORAMENTOS	TOTAL INSCRITOS/AS	INSCRITOS/AS PELA 1ª VEZ
Turismo	38	6
Território, Risco e Políticas. Públicas	13	1
Migrações	9	1
Geografia	36	6
Estudos do Desenvolvimento	2	Curso em parceria. O ISEG gere sempre o 1º ano.
Total	98	14

//TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS EM 2021/2022

Passamos agora a compilar os dados referentes ao número total de estudantes inscritos/as de todos os graus de ensino ministrados no IGOT, no ano letivo 2021/2022. Na tabela que se segue será possível aferir a distribuição por grau de ensino e por sexo dos/as estudantes inscritos.

/TABELA 5 | TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E SEXO NOS ANOS LETIVO 2021/2022

GRAU	TOTAL INSCRITOS/AS	HOMENS %	MULHERES %	INSCRITOS/AS PELA 1ª VEZ	HOMENS %	MULHERES %
Licenciatura	496	61,7	38,3	174	58,0	42,0
Mestrado	153	54,9	45,1	64	60,9	39,1
Doutoramento	98	46,9	53,1	14	42,9	57,1
Total	747	58,4	41,6	252	57,9	42,1

Fonte: RAIDES 21

Comparativamente com o ano 2020/2021, verifica-se um aumento da percentagem total de mulheres inscritas no IGOT, tendo, no entanto, se registado uma diminuição de cerca de dois pontos percentuais no ciclo de estudos de mestrado. Já no que respeita aos estudantes inscritos pela primeira vez, assistiu-se a um forte aumento na proporção de mulheres admitidas (+ 7,4 pontos percentuais no total de todos os ciclos de estudos), sendo de sublinhar o forte aumento nas Licenciaturas, que passou de 29,3% em 2020/2021 para uma proporção de 42% no corrente ano. Apenas no ciclo de Mestrado é que se registou uma diminuição na percentagem de mulheres inscritas pela primeira vez, com uma contração de -7,8 pontos percentuais.

Ainda no que respeita ao total de estudantes inscritos/as e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos nove anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado na tabela e no gráfico que se seguem.

//TABELA 6 | EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2013/2014 E 2021/2022

GRAU	2013/ 14	2014/ 15	2015/ 16	2016/ 17	2017/ 18	2018/ 19	2019/ 20	2020/ 21	2021/ 22
Licenciatura	438	397	383	418	421	445	460	485	496
Mestrado	115	123	150	169	173	185	182	122	153
Doutoramento	117	113	106	94	108	115	98	79	98
Total	670	633	639	681	702	745	740	686	747

Fonte: RAIDES

Assim, e como se pode verificar, o total de estudantes inscritos/as no IGOT, em 2021/2022, registou um expressivo aumento de 61 estudantes em comparação com o último ano letivo, o que representa um incremento percentual de 8,9%.

//ESTUDANTES DIPLOMADOS/AS

Relativamente ao número de estudantes diplomados/as, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino e por sexo. Sobre este ponto importa referir que a DGEEC irá considerar, e face às circunstâncias excecionais provocadas pela atual crise pandémica, como diplomados todos/as os/as estudantes que concluíam entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2022, com inscrição no ano letivo 2020/2021. Todavia, esta informação apenas será veiculada em abril de 2022 (momento em que será efetuado o segundo carregamento de dados na plataforma PRIES), pelo que à corrente data apenas podemos ter em conta os dados veiculados no primeiro momento (diplomados/as entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).

//TABELA 7 | DIPLOMADOS/AS NAS LICENCIATURAS EM 2021

CURSO	TOTAL DE DIPLOMADOS/AS	HOMENS %	MULHERES %
Planeamento e Gestão do Território	34	70,6	29,4
Geografia	75	58,7	41,3
Total	109	62,4	37,6

Fonte: RAIDES 21

/TABELA 8 | DIPLOMADOS/AS NOS MESTRADOS EM 2021

MESTRADOS	TOTAL DIPLOMADOS	HOMENS %	MULHERES %
Geografia Física e Ordenamento do Território	16	50,0	50,0
SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território	32	50,0	50,0
Turismo e Comunicação	11	8,2	81,8
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	20	45,0	65,0
Ordenamento do Território e Urbanismo	27	52,0	48,0
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	15	56,7	53,3
Total	121	44,6	55,4

Fonte: RAIDES 21

/TABELA 9 | DIPLOMADOS/AS NOS DOUTORAMENTOS EM 2021

DOUTORAMENTOS	TOTAL DIPLOMADOS/AS	HOMENS %	MULHERES %
Turismo	10	40,0	60,0
Território, Risco e Políticas. Públicas	7	57,1	42,9
Migrações	2	50,0	50,0
Geografia	9	44,4	55,6
Estudos do Desenvolvimento	1	100,0	0,0
Total	29	43,3	51,7

Fonte: RAIDES 21

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados/as que concluíram o grau.

/TABELA 10 | DIPLOMADOS/AS POR GRAU DE ENSINO EM 2021

GRAU DE ENSINO	DIPLOMADOS/AS	Nº DE DIPLOMADOS/AS QUE CONCLUÍRAM O GRAU
Licenciaturas	109	109
Mestrado	121	43
Doutoramento	29	8
Total	259	160

Fonte: RAIDES 21

Comparativamente ao ano de 2020, diplomaram-se no IGOT no ano de 2021 mais 34 estudantes. Esta subida deveu-se aos Mestrados e Doutoramentos, uma vez que no caso das Licenciaturas registou-se uma contração de 21 diplomados/as relativamente ao ano anterior.

Contudo, ao verificarmos o total de estudantes que concluíram cursos conferentes de grau académico (não entrando assim em linha de conta com a conclusão das componentes curriculares de mestrado e doutoramento), regista-se uma diminuição de 3 graduados face a 2020, o que resulta da diminuição já assinalada nas Licenciaturas, dado que o IGOT formou em 2021 mais 17 novos/as mestres do que em 2020.

No entanto, importa salientar, e ainda no que respeita aos Mestrados e Doutoramentos, o adiamento do prazo de entrega do trabalho final para o dia 31 de dezembro de 2021, o que conduziu a que alguns/mas estudantes não tenham obtido o seu grau ainda no decurso do ano civil de 2021, o que certamente levaria a um incremento no total global de diplomados.

Ainda dentro da secção, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador é realizada, abaixo, uma síntese dos últimos nove anos letivos, repartida por graus de ensino.

/TABELA 11 | EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS/AS POR GRAU DE ENSINO

GRAU	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Licenciatura	100	68	65	73	75	74	79	130	109
Mestrado	64	57	29	81	99	81	108	76	121
Doutoramento	33	28	20	29	18	38	38	19	29
Total	197	153	114	183	192	193	225	258	259

Fonte: RAIDES

//INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente ao número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional, o IGOT aumentou, de forma extremamente considerável, o número de estudantes em mobilidade, tanto na vertente de mobilidades *incoming* (IN) como na vertente *outgoing* (OUT). Assim, assistiu-se a uma recuperação relativamente ao ano anterior, o qual ficou claramente marcado pela atual crise pandémica, que conduziu a fortes restrições na circulação entre países, e que como tal condicionou ou impediu a realização de períodos de mobilidade de estudos por parte dos estudantes. Deste modo, o total de 55 estudantes recebidos/as já se aproxima dos valores registados no IGOT no período pré-pandemia. Regista-se, igualmente, um incremento da diversidade dos países de origem dos estudantes, tendo sido recebidos estudantes de 10 países diferentes, com o contingente de estudantes oriundos/as da Alemanha a destacar-se claramente.

O quadro que se segue efetua o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos no IGOT, indicando o programa de intercâmbio, o país de origem dos estudantes e o sexo para além do seu quantitativo.

/TABELA 12 | NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *INCOMING*, POR PAÍS DE ORIGEM DA IES E SEXO

	ERASMUS Estudos	Mulheres	Almeida Garret	Mulheres
Alemanha	22	12	NA	NA
Áustria	3	2	NA	NA
Croácia	2	1	NA	NA
Eslováquia	1	1	NA	NA
Espanha	1	1	NA	NA
França	2	1	NA	NA
Itália	8	5	NA	NA
Polónia	10	9	NA	NA
República Checa	1	1	NA	NA
Roménia	5	3	NA	NA
Portugal	NA	NA	0	0
Total	55	36	0	0

Fonte: RAIDES 21/Plataforma Fénix

Para além das mobilidades associadas ao programa ERASMUS, no âmbito dos protocolos internacionais de mobilidade, registou-se a receção de um estudante de Itália, para a realização de um estágio doutoral.

Relativamente à colocação de estudantes do IGOT em instituições de acolhimento com as quais o Instituto tenha protocolos (*outgoing*) registou-se em 2021/2022 o maior quantitativo de sempre, com um total de nove estudantes a realizarem um período de mobilidade. Este aumento no total de estudantes em mobilidade, também estará associado a um incremento na divulgação do programa ERASMUS junto dos estudantes do IGOT, bem como da possibilidade de estudantes que se encontram ainda inscritos/as no 1.º ano da Licenciatura poderem submeter a sua candidatura a um período de mobilidade, ficando no entanto a realização desta condicionada à conclusão integral de todas as unidades curriculares do 1.º ano do curso. O quadro que se segue efetua o resumo dos dados relativos a estes/as estudantes, indicando o país de destino para a realização do período de mobilidade.

/TABELA 13 | NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *OUTGOING*, POR PAÍS DE DESTINO DA IES E SEXO

	ERASMUS Estudos	Mulheres	Almeida Garret	Mulheres
Espanha	3	1	NA	NA
Itália	2	1	NA	NA
República Checa	3	0	NA	NA
Países Baixos	1	1	NA	NA
Portugal	NA	NA	0	0
Total	9	3	0	0

Fonte: RAIDES 21/Plataforma Fénix

Em conclusão, regista-se em 2021/2022 um total de fluxos de mobilidades executados (IN e OUT) de 64 mobilidades, onde naturalmente merece destaque o aumento muito significativo das mobilidades OUT, sem prejuízo de se verificar ainda um grande diferencial entre estudantes recebidos e estudantes enviados.

/TABELA 14 | EVOLUÇÃO DO FLUXO DE MOBILIDADES NO IGOT

Fluxo da mobilidade	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<i>Incoming</i>	57	61	64	64	22	55
<i>Outgoing</i>	3	2	4	4	1	9
Total	60	63	68	68	23	64

No que respeita aos/às estudantes inscritos/as por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2021/2022, a sua distribuição é a indicada na tabela abaixo, podendo-se registar que os/as estudantes estrangeiros/as inscritos/as no IGOT representam apenas 10% do total de estudantes inscritos/as, sendo que os/as estudantes oriundos da Guiné-Bissau representam o contingente mais significativo, os/as quais ingressam, na sua maioria, através dos regimes especiais de acesso e ingresso no

ensino superior. De referir que nestes valores não estão incluídos os/as estudantes que se encontram ao abrigo de programas de mobilidade.

/TABELA 15 | INSCRITOS POR NACIONALIDADE, EM 2021/2022

País de Nacionalidade	Inscritos
Alemanha	1
Angola	3
Bangladeche	1
Brasil	21
Cabo Verde	4
China	2
Croácia	1
Equador	3
Espanha	2
Estados Unidos da América	1
Guiné-Bissau	25
Irão (República Islâmica do)	3
Itália	2
Moçambique	2
Portugal	672
Quénia	1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	1
Roménia	1
Timor-Leste	1
Totais	747

Fonte: RAIDES 21

Ainda no que respeita à internacionalização, e à semelhança de anos letivos anteriores, em 2021/2022 o IGOT tem inscritos/as estudantes com estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei nº 62/2018, de 6 de agosto). De acordo com esta norma é considerado como estudante internacional o/a estudante que não tem nacionalidade portuguesa, todavia não são abrangidos por este disposto os/as seguintes estudantes:

1. Os/as nacionais de um Estado membro da União Europeia;
2. Os/as familiares de portugueses ou de nacionais de um estado membro da União Europeia, independentemente da sua nacionalidade;
3. Os/as que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 1 de janeiro do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito;
4. Os/as beneficiários/as, em 1 de janeiro do ano em que pretendem ingressar no ensino superior, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais;
5. Os/as que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais de acesso e ingresso regulados pelo Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro.

Não são igualmente considerados/as como estudante internacional, os/as estudantes estrangeiros/as que se encontrem a frequentar o IGOT no âmbito de um programa de mobilidade internacional para a realização de parte de um ciclo de estudos de uma instituição de ensino superior estrangeira com quem o IGOT tenha estabelecido acordo de intercâmbio com esse objetivo.

Em 2021/2022, o IGOT tem dez estudantes inscritos ao abrigo de estatuto de estudante internacional, representando uma quebra de seis estudantes face ao ano letivo anterior. Com a exceção de um estudante a frequentar a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, os restantes nove estudantes estão inscritos em Mestrado, não tendo sido considerados os estudantes em Doutoramento, uma vez que, e no que respeita a este ciclo de estudos, este tipo de ingresso não é considerado, sendo certo por isso que não existe diferenciação do valor de propina aplicado.

Dos 10 estudantes inscritos, o IGOT admitiu pela primeira vez em 2021/2022, no âmbito deste contingente específico de vagas, previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, e com fixação de propinas diferenciadas, três estudantes internacionais, um para a Licenciatura e dois para Mestrado. Este cômputo total é idêntico ao registado em 2020/2021. O detalhe deste regime específico de ingresso, é indicado na tabela abaixo.

//TABELA 16 | ESTUDANTES INTERNACIONAIS ADMITIDOS/AS, NO ANO LETIVO 2021/2022

Curso	Total Inscritos/as pela 1ª Vez
Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território	1
Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	1
Mestrado em Turismo e Comunicação	1
Total	3

//PROTOCOLOS ACADÉMICOS ATIVOS EM 2021

Em 2021, o IGOT possuía na área Académica 180 protocolos ativos, dos quais 79 internacionais e 101 nacionais.

//TABELA 17 | PROTOCOLOS INTERNACIONAIS, POR PAÍS

País	Nº de Protocolos
Alemanha	18
Áustria	3
Bélgica	2
Eslováquia	2
Eslovénia	1
Espanha	12
Estados Unidos	1
Finlândia	1
França	5
Grécia	1
Itália	6

Marrocos	1
Países Baixos	1
Polónia	13
Reino Unido	1
República Checa	4
Roménia	4
Suíça	2
Turquia	1
Total	79

No que respeita aos protocolos nacionais relevamos o seguinte:

1. 91 Protocolos de Cooperação para Estágios Curriculares (entre os quais municípios, Institutos Públicos, CCDR's, Agrupamentos de Escolas e também empresas privadas);
2. 10 Protocolos de Cooperação Pedagógica, Científica e Técnica (Faculdades e Institutos da ULisboa, mas também as Universidades de Coimbra e Aveiro, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril);

Em 2021, verifica-se um aumento de sete protocolos ativos, comparativamente com o ano 2020, sendo que este aumento se registou nos protocolos com entidades nacionais, que passaram de 92 para 101.

2.2 | FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A componente de gestão financeira e patrimonial do presente relatório de atividades e gestão permite uma análise económica e financeira do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, bem como o grau de execução da receita e da despesa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, traduzindo de forma fidedigna os registos contabilísticos da Instituição.

O relatório de gestão analisa na ótica da contabilidade pública a execução orçamental das duas grandes medidas do IGOT-ULisboa: ensino e investigação e analisa a contabilidade patrimonial de modo a disponibilizar a informação mais relevante que permita avaliar o resultado do exercício e como aplicar o resultado.

O relatório está elaborado com base nos elementos contabilísticos retirados da aplicação informática em uso (SAP) e tem por base os outputs de gestão patrimonial e o balanço, demonstração de resultados e anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte integrante do presente relatório.

Durante o ano de 2021, continuou-se a desenvolver competências que autonomizem a independência do IGOT face aos serviços centrais da Reitoria da ULisboa. Em 2021, todos os processos de realização de despesa, de bens e serviços e de equipamentos, passaram a ser realizados no IGOT, tendo o procedimento da despesa, desde a requisição de compra até ao registo do pagamento, passando pelo cabimento, pedido de compra, compromisso, proposta de adjudicação, nota de encomenda, registo da fatura e emissão de PAP têm sido executados pela Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial (UGFP), de modo a que a informação para a gestão seja mais célere e 100% fiável, sobretudo ao nível da execução dos projetos de investigação, o que permite caminhar para uma gestão integral, otimizando o rigor da informação e permitindo a eliminação de controlos paralelos ao SAP, que era feita até aqui.

Para além disso, todos os processos de despesa começaram em 2021 a ser registados pelo modulo logístico abandonando a prática estabelecida até então, condenada pelas normas legais e regulamentares, de registar o processo de despesa apenas no módulo financeiro, ou seja, não percorrendo as fases da contabilidade acima referidas.

Ao nível do património, destaca-se a inventariação de mais de 2 500 bens adquiridos até 2020, assim como de todos os adquiridos em 2021, sua etiquetagem e atualização no ERP SAP e a elaboração do procedimento de aquisição de bens do património, que pressupõe o preenchimento completo de uma ficha de cadastro, contendo a descrição do bem, número identificador e sua etiquetagem, o que permite otimizar a sua gestão.

Por força da implementação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia (UE), que estabelece as regras relativas ao tratamento, de dados pessoais relativos a pessoas na UE, aplicável obrigatoriamente a partir do dia 25 de maio de 2018, houve a obrigação de alterar todos os contratos registados no Portal Base, por forma a ocultar os dados pessoais e sensíveis que constavam dos mesmos, como por exemplo, número do Cartão de Cidadão,

nome do Gestor do Contrato, moradas, etc. Tratou-se de um trabalho moroso, uma vez que implicou a impressão de todos os contratos, a ocultação dos dados sensíveis, digitalização e novo carregamento dos contratos no Portal Base.

Por último, implementou-se o estabelecido no artigo 381.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 dezembro, que veio permitir às instituições a recuperação do IVA suportado nas aquisições de equipamentos adquiridos no âmbito da investigação. Durante o ano de 2021 foram efetuados cinco pedidos à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo sido aprovados e recuperado um valor de 11 023,83 euros.

//ANÁLISE ORÇAMENTAL

RECEITA

Os resultados obtidos no ano 2021 são positivos e encontram-se, em termos gerais, alinhados com o que tínhamos previsto em sede de orçamento, mantivemos a trajetória verificada em anos anteriores em que o aumento da receita é maior do que o aumento da despesa, contribuindo para o aumento do saldo transitado e cumprindo a regra do equilíbrio orçamental estabelecida em sede de Orçamento de Estado.

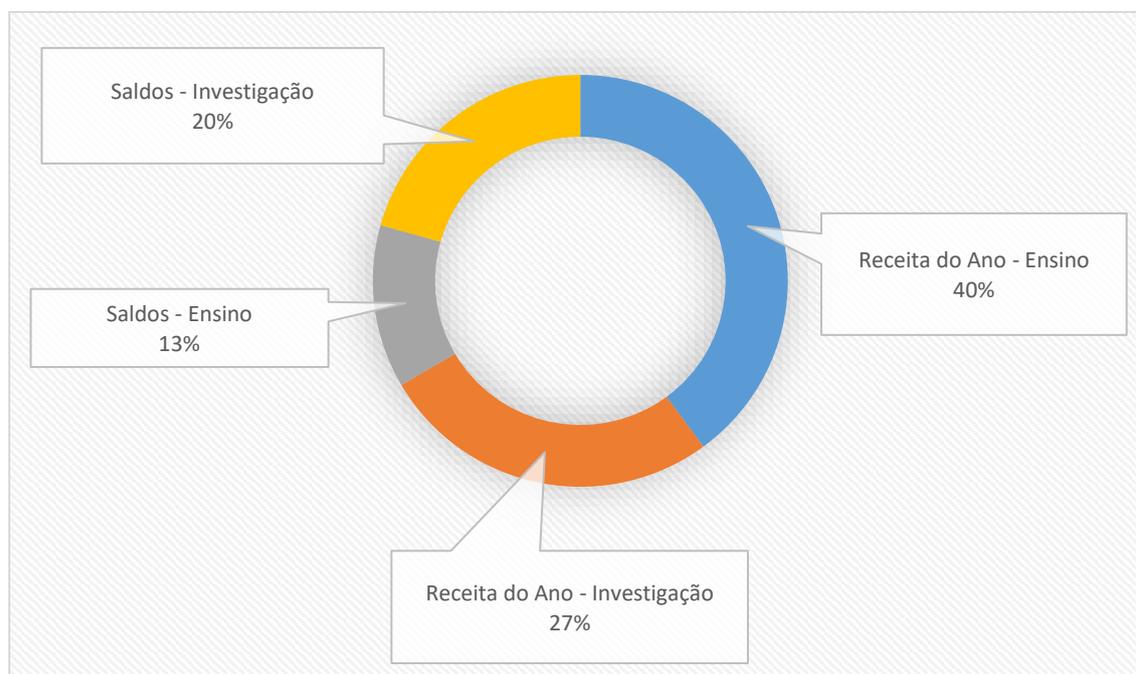
Em termos de receita, o valor total arrecadado em 2021 ascendeu a 5 773 705,96€, 3 445 285,43€ da atividade Ensino, 2 317 471,62€ da atividade Investigação e 10 948,91€ da atividade criada obrigatoriamente para gestão das verbas COVID-19. O que significa que é o ensino que continua a assegurar o funcionamento do IGOT, pelo que é fundamental o trabalho de continuar a captar estudantes de modo a garantir a sustentabilidade financeira do IGOT.

À receita total arrecadada, devemos acrescentar o saldo de 2020 que foi de 286 294,27€ da atividade ensino e 2 620 710,30€ da atividade Investigação.

De referir que estes saldos acabaram por não ser integrados em 2021 por estes valores uma vez que o Conselho de Gestão deliberou apurar o saldo dos *overheads* de projetos de investigação e de prestação de serviços terminados até 2020, e integrar esse valor (assim como um pequeno montante restante dos saldos de Medidas COVID-19), que ascendeu a 826 701,40€ na atividade ensino de modo a que a obra de ampliação do edifício do IGOT tenha devidamente identificados em sede de Orçamento de Estado as verbas disponíveis para o efeito.

Deste modo, o ensino acabou por ter uma receita total em 2021 de 4 580 325,70€, sendo 3 445 285,43€ de receita do ano e 1 135 040,27€ de saldo integrado de 2020. Por outro lado, a investigação registou uma receita total de 4 111 481,19€, sendo 2 317 471,62€ de receita do ano e 1 794 009,57 de saldo integrado de 2020.

/GRÁFICO 1 | REPARTIÇÃO DA RECEITA, ENTRE A RECEITA DO ANO E SALDOS APLICADOS, NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.



/QUADRO 1 | DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE 2019, 2020 E 2021, POR PROVENIÊNCIA DE VERBA

Fonte Financiamento	2021	Peso Relativo	2020	Peso Relativo	2019	Peso Relativo
OE	2 323 600,00	50,73%	2 211 075,00	63,38%	2 053 954,00	58,45%
Propinas	837 363,54	18,76%	711 755,68	20,40%	999 854,26	28,45%
Saldo de 2020	1 135 040,27	24,30%	337 869,78	9,69%	345 522,51	9,83%
Outros	284 321,89	6,21%	227 730,08	6,53%	114 588,69	3,26%
Ensino	4 580 325,70	100%	3 488 430,54	100%	3 513 919,46	100%
FCT	1 192 586,38	29,01%	1 069 513,44	27,68%	664 870,83	20,65%
U.E.	896 520,84	21,81%	342 197,30	8,86%	248 302,60	7,71%
Saldo de 2020	1 794 009,57	43,63%	2 165 130,88	56,04%	2 144 160,00	66,60%
Outros	228 364,40	5,55%	286 885,11	7,43%	162 222,03	5,04%
Investigação	4 111 481,19	100%	3 863 726,73	100%	3 219 555,46	100%
Total Receita	8 691 806,89		7 352 157,27		6 733 474,92	

Relativamente à receita arrecada na Atividade Ensino e Investigação os quadros infra ilustram os valores arrecadados nas grandes rubricas de receita nos três últimos anos.

Na atividade ensino a componente com maior expressão é a verba proveniente das transferências do Orçamento de Estado, 2 323 600,00€, a que corresponde 50,73% da receita total do Ensino. O valor absoluto das transferências do Estado tem vindo a aumentar de ano para ano, de 2020 para 2021 registou-se um aumento de 5,09%, o que permitiu que a cobertura dos encargos com remunerações do pessoal do quadro fosse de 87,71% em 2021 contra os 79,65% verificados em 2020.

A outra componente com maior expressão, as receitas de propinas dos três ciclos de estudos que representam 18,76% da receita total, registaram um crescimento de 17,65% face a 2020. Porém os valores dessa rubrica ainda não se encontram ao nível dos valores arrecadados pré-covid, isto porque, apesar do número de estudantes inscritos no ano letivo 2021/2022 ter aumentado em 8% (mais 61 estudantes), o valor arrecadado de propinas desses estudantes não cobre o impacto da redução das propinas do 1.º ciclo decretado pelo Governo.

Quanto ao peso relativo de 24,30% do saldo do ano anterior relativamente ao total da receita na atividade Ensino, como explicado anteriormente, trata-se de um aumento pontual decorrente da opção estratégica de integrar os saldos de *overheads* de projetos e prestação de serviços terminados até 2020 na atividade ensino.

Relativamente às receitas da atividade de investigação, a rubrica que mais se destaca, com 43,63% da receita total, continua a ser os saldos transitados de anos anteriores. Durante o ano de 2021, a execução global de 43 projetos de investigação, 16 com financiamento internacional e 27 com financiamento nacional, aumentou em 36,00% face ao ano de 2020, contudo, as verbas que ficam por executar continuam a ter uma expressão muito significativa que se traduz no aumento do saldo para o ano seguinte.

A outra rubrica de receita com maior expressão, a verba proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT), que representa 29,01% da receita total da Investigação, no valor de 1 192 586,38€, cresceu 11,51% face a 2020. Sobretudo pelo aumento do financiamento da contratação de investigadores/as destinados/as a estimular o emprego científico e tecnológico.

A receita proveniente da União Europeia no valor de 896 520,84€, registou um aumento de 161,99% face ao ano transato, essencialmente pelo projeto internacional eMOTIONAL *Cities*, ganho em 2021, com orçamento global de quase 5 milhões de euros, distribuídos entre os 12 parceiros de vários países.

Nas receitas de Investigação existem ainda as provenientes das prestações de serviço à comunidade por docentes do IGOT em áreas como elaborações de cartografias, estudos e planos, que representam 5,55% das receitas totais da Investigação.

Como se verifica no quadro apresentado a trajetória da receita da investigação ao longo dos últimos três anos tem sido de crescimento. Entre 2019 e 2020 registou-se um crescimento de 20,00% e de 2020 para 2021 o crescimento foi de 6,41%.

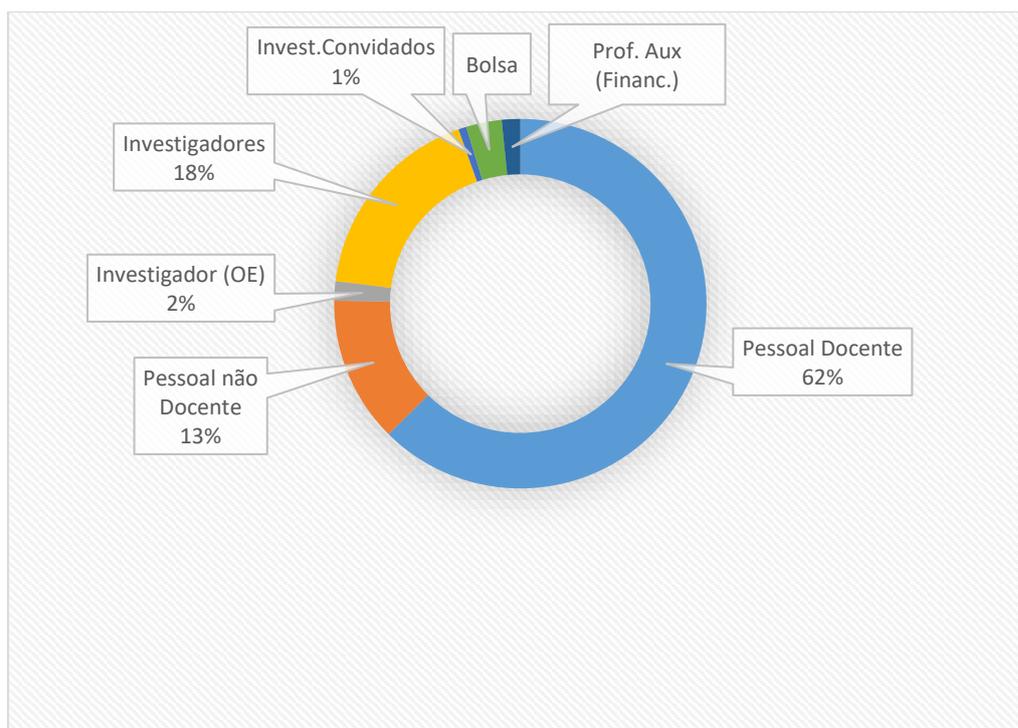
DESPESA

Em 2021, o total da despesa ascendeu a 4 949 470,03€, sendo 3 176 485,73€, através da atividade do Ensino, 1 763 722,24€ através da atividade da Investigação e 9 262,06€ através das medidas COVID-19.

A maior rubrica de despesa, como é obvio, continua a ser a correspondente às remunerações com o pessoal. Em 2021 a verba gasta em remunerações de pessoal docente, técnico e administrativo e investigação com contrato ascendeu a 3 489 980,65€, representando 70,64% da despesa total do ensino e investigação, sendo 2 649 146,01€ referentes a pagamento de remunerações a docentes, técnicos administrativos e uma investigadora de carreira, e 840 834,64€ referente a investigadores/as convidados/as contratualizados/as no âmbito de projetos e investigadores/as contratualizados/as no âmbito do Programa de Estímulo Científico e Tecnológico e pelo concurso da Ciência e Tecnologia do Emprego Científico Institucional.

O Gráfico que se segue mostra a repartição do total da despesa em remunerações por agrupamentos de pessoal, representando o pessoal docente do quadro 62,37% da despesa em remunerações, o pessoal técnico e administrativo 12,72% e todos os investigadores/as com contrato financiados pela FCT e/ou financiados por projetos 21,82%. O valor pago em bolsas de douramento, mestre e licenciados pelo IGOT em 2021 representou 3,09% do valor total gasto em remunerações.

/GRÁFICO 2 | REMUNERAÇÕES POR CARREIRAS



A verba transferida pelo Orçamento de Estado continua a não suportar o total da despesa com pessoal dos quadros, em 2021 a verba do OE apenas cobriu 87,71% da despesa gasta em remunerações com o pessoal do quadro (docentes, técnicos e uma investigadora), o remanescente da massa salarial, no valor de 325 546,01€, teve de ser suportado por receita próprias, sobretudo as propinas.

Relativamente às despesas com a aquisição de bens e serviços, continuam a ser maioritariamente verbas provenientes da investigação sobretudo missões e equipamentos informáticos e/ou específicos para projetos. Em 2021, foi de 844 895,91€, sendo 263 128,33€ por conta das verbas do ensino, 581 767,58€ por conta das verbas da investigação.

/QUADRO 2 | DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE 2019, 2020 E 2021, POR RUBRICA, NO ENSINO E NA INVESTIGAÇÃO

	2021	Peso Relativo	2020	Peso Relativo	2019	Peso Relativo
Despesas Pessoal	2 649 146,01	83,40%	2 775 889,43	86,69%	2 682 142,62	84,85%
Bens e Serviços	263 128,33	8,28%	300 794,97	9,39%	407 841,72	12,90%
Investimentos	12 753,86	0,40%	8 977,69	0,28%	10 770,92	0,34%
Outros	251 458,39	7,92%	116 474,18	3,64%	60 426,42	1,91%
Total Ensino	3 176 485,73	100,00%	3 202 136,27	100,00%	3 161 181,68	100,00%
Despesas Pessoal	840 834,64	47,67%	673 932,34	54,22%	463 718,25	44,28%
Bens e Serviços	581 767,58	32,99%	353 045,50	28,40%	302 836,14	28,92%
Investimentos	164 605,72	9,33%	76 711,89	6,17%	114 765,72	10,96%
Outros	176 514,30	10,01%	139 326,70	11,21%	165 874,47	15,84%
Total Investigação	1 763 722,24	100,00%	1 243 016,43	100,00%	1 047 194,58	100,00%
Total Despesa	4 940 207,97		4 445 152,70		4 208 376,26	

O quadro acima efetua o resumo da despesa dos últimos três anos, repartida pela atividade Ensino e Investigação.

No essencial, conclui-se que o total da despesa do ensino tem sido muito constante ao longo dos últimos anos, tendo a despesa de 2021 sido praticamente igual à de 2019.

Contudo a evolução das despesas do Ensino por grandes rubricas não tem sido uniforme, se por um lado as despesas de bens e serviços, essencialmente, contratos de manutenção do edifício como seja segurança, limpeza, luz e consumíveis diversos, têm vindo a ser reduzidas, registando-se de 2019 para 2021 um decréscimo de 35,48% sobretudo pela redução de

consumos decorrentes da situação pandémica. Por outro lado, as despesas de transferências registaram um aumento bastante significativo, mais 135 167,85€ em 2021 face a 2020, sobretudo pelos acordos protocolares celebrados em 2015 e 2016 em que o IGOT se comprometeu a custear 50,00% do valor de sete bolsas de doutoramento, no âmbito do programa de bolsas de doutoramento da ULisboa. Apenas em 2021, a reitoria apurou o valor a transferir de verba, tendo a mesma ascendido a 91 239,91€, representando 87,35% do valor do protocolo, o que explica o aumento da despesa do agrupamento das despesas em transferências.

Quanto às despesas com pessoal do quadro, registou-se uma redução de 4,57% relativamente ao ano transato. Esta situação tão indesejável para o IGOT, ocorre porque as autorizações de abertura de procedimentos de pessoal são, na maioria das vezes, muito demoradas e os procedimentos administrativos conducentes às contratações demoram mais do que o desejável e espectável.

Relativamente à investigação, registou-se um aumento total da despesa de 2020 para 2021 de 520 705,81€, transversal a todas as rubricas de despesa, que se cifrou num crescimento muito significativo de 41,89%.

No que se refere às despesas com pessoal registou-se um aumento de 166 902,30€, sobretudo pelo aumento dos contratos de investigadores financiados pela FCT, como já referido. Na despesa de bens e serviços, verifica-se um crescimento de cerca de 64,79%. Este aumento é registado por via da retoma da atividade de investigação em 2021, na medida em que as viagens e alojamentos no âmbito da participação de investigadores em eventos nacionais e internacionais e as inscrições em conferências diversas retomaram no ano em análise.

Também as despesas de investimento registaram um aumento de 114,58% face a 2020, igualmente explicado pela necessidade de apetrechar os novos investigadores com equipamento e softwares.

Importa salientar que a trajetória da despesa ao longo dos últimos três anos tem sido de crescimento inferior ao crescimento da receita, o que se traduz num aumento do saldo transitado de ano para ano.

De referir por último que, em 2021, mantiveram-se em vigor as duas medidas criadas pelo Governo para análise dos custos da pandemia, a Medida 95 para gestão da Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento e Medida 96 – Contingência COVID 2019 – garantir normalidade.

Em 2021, não foram efetuadas despesas ao abrigo da Medida 95 – “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” enquanto que em 2020 as despesas ascenderam a 11 976,20€.

A despesa paga referente à Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” foi de 9 262,06€ contra os 22 266,84€ pagos em 2020.

SALDOS

Analisando a evolução dos saldos, entre o final de 2020 e de 2021, verifica-se que a tendência de aumento do saldo não foi exceção em 2021. No Ensino registou-se um aumento de 290 844,30€ e na Investigação o aumento foi de 553 749,38€. Tendo o saldo total de 2021 registado um aumento fase ao ano de 2020 de 29,05%.

No ensino, tanto a receita como a despesa tendem a ser mais uniformes ao longo do tempo, tendo o aumento ficado a dever-se, como explicado anteriormente, pela redução na despesa e ao incremento nas verbas provenientes das transferências do OE e dos valores arrecadados em propinas.

Na investigação, quer a receita quer a despesa são mais voláteis dependendo, em grande medida, dos projetos que se encontram em execução e do surgimento de novos. Apesar da despesa ter aumentado face ao ano transato, a receita arrecadada excedeu a de 2020, fruto do aumento da verba transferida pela FCT e pela União Europeia, o que determinou um aumento do saldo.

/QUADRO 3 | SALDOS 2020-2021

	Ensino	Investigação	Total
Receita do Ano	3 467 330,03	2 317 471,62€	5 784 801,65
Saldos Integrados	1 112 995,67	1 794 009,57	2 907 005,24
Total Receita	4 580 325,70	4 111 481,19	8 691 806,89
Despesa	3 176 485,73	1 763 722,24	4 940 207,97
Saldos 2021	1 403 839,97	2 347 758,95	3 751 598,92

O quadro ilustra os saldos integrados de 2020, bem como a receita e despesa do ano, apurando-se deste modo os saldos a transitar para 2022.

//ANÁLISE ECONOMICA E FINANCEIRA

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

VALORES DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.12.2021	31.12.2020
111	Numerário		
111000001	Caixa Tesouraria IGOT	0,00	2.304,63
1211	Depósitos à ordem no Tesouro		
121100001	IGCP - 0781 0112 01120013883 10	25.195,66	41.794,20
121100002	IGCP - 0781 0112 01120013945 18	1.824.563,39	1.303.551,84
121100003	IGCP - 0781 0112 01120013946 15	577.320,86	906.515,21
121100004	IGCP - 0781 0112 01120013964 58	107.419,34	107.419,34
121100005	IGCP - 0781 0112 01120014789 08	6.332,00	15.302,67
121100006	IGCP - 0781 0112 01120014851 16	206.919,23	31.985,06
1221	Depósitos bancários na CGD		
122110001	CGD - 0035 0368 00003212230 07	1.079.832,68	521.848,69
TOTAL		3.827.583,16	2.930.721,64

//ESTRUTURA PATRIMONIAL

ATIVO

O total do ativo do IGOT-ULisboa, a 31 de dezembro de 2021, ascende a 11 609 344,60€ dos quais o ativo não corrente representa 34,73% e o ativo corrente 65,27%.

O ativo não corrente no valor de 4 031 388,26€ é essencialmente constituído por ativos tangíveis (edifício, equipamentos informático, básico e administrativo, etc.).

No ativo corrente, no montante de 7 577 956,34€, é de destacar o valor de 2 830 511,08€ referente a subsídios não reembolsáveis (valores a receber de projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia e projetos internacionais do H2020), e as dívidas a

receber de alunos e outros, no valor de 727 855,17€. Fazem parte do ativo corrente o montante de 3 827 583,16€ de disponibilidades existente em caixa e bancos, cuja decomposição está no quadro acima.

Alguns valores desagregados constantes do anexo às demonstrações financeiras de 2021:

DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Faculdade de Letras		76.559,18
MIGRATION POLICY GROUP	3.000,00	
Especialização de Projetos	2.827.511,08	2.693.480,23
	<u>2.830.511,08</u>	<u>2.770.039,41</u>

CLIENTES C/C

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Clientes Conta corrente decompõem-se como segue:

Clientes C/C	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
ANRU / URBACT Secretariat		3.750,00
BIODESIGN, AMBIENTE E PAISAGEM, LDA		25.807,86
CCISP - Conselho Coordenador dos		14.083,50
Migration Policy Group		9.000,00
PAHL CONSULTING LDA		15.682,50
SOCARTO SOC LEVANTAMENTOS		7.226,25
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA	30.750,00	
MIGRATION POLICY GROUP	6.000,00	
Clientes valor < 3.000 €	2.198,00	1.422,58
	<u>38.948,00</u>	<u>76.972,69</u>

CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Clientes de cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Clientes valor < 3.000 €	2.602,50	2.602,50
	<u>2.602,50</u>	<u>2.602,50</u>

ALUNOS C/C

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Alunos Conta Corrente decompõem-se como segue:

Alunos C/C	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Ano letivo 2011/2012 *	14.144,07	35.881,20
Ano letivo 2012/2013 *	30.656,08	
Ano letivo 2013/2014		
Ano letivo 2014/2015 *	21.157,06	
Ano letivo 2015/2016 *	17.686,87	
Ano letivo 2019/2020		76.465,15
Ano letivo 2020/2021	46.490,31	476.335,86
Ano letivo 2021/2022	558.772,78	
	<u>688.907,17</u>	<u>588.682,21</u>

* Dívida em execução Fiscal

As Dívidas dos anos letivos 2011/2012, 2012/2013, 2014/2015 e 2015/2016, passaram a execução fiscal junto da Autoridade Tributária, durante o ano de 2021.

ALUNOS COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Alunos cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Alunos cobrança duvidosa	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Ano letivo 2010/2011	61.694,25	66.170,11
Ano letivo 2011/2012 *		
Ano letivo 2012/2013 *		49.206,18
Ano letivo 2013/2014	32.582,16	42.102,76
Ano letivo 2014/2015 *		31.901,36
Ano letivo 2015/2016 *		34.261,54
Ano letivo 2016/2017	22.412,97	23.972,61
Ano letivo 2017/2018	36.860,95	38.313,49
Ano letivo 2018/2019	28.003,80	31.346,94
Ano letivo 2019/2020	29.424,21	
	<u>210.978,34</u>	<u>317.274,99</u>

* Dívida em execução Fiscal

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
CTT	458,84	882,44
Direção-Geral do Território		3.359,00
Fundação Universidade Lisboa	29.754,47	29.754,47
ISA - Instituto Superior de Agronomia		2.767,00
Universidade Nova de Lisboa		13.012,69
	<u>30.213,31</u>	<u>49.775,60</u>

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Deslocações e Estadas	121.770,72	
Seguros	12.054,74	
Livros e Documentação Técnica	15.507,18	
Faturas diversas	1.331,91	5.639,08
	150.664,55	5.639,08

O aumento significativo das rubricas ficou a dever-se ao fretamento do voo e às viagens para a Antártida no âmbito do projeto Propolar, situação que não se havia verificado em 2020 fruto da situação pandémica. Verificou-se um aumento também ao nível dos seguros, quer de viagem quer pessoais, decorrentes de contratos de bolsa, e ao nível de subscrições anuais de revistas e e-books.

PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O passivo do IGOT-ULisboa, a 31 de dezembro de 2021, no montante de 4 539 927,86€ é constituído no essencial por proveitos diferidos de projetos de investigação, propinas dos três ciclos de estudo e especialização de férias e subsídio de férias.

A estrutura patrimonial assenta em capitais próprios positivos no montante de 7 069 416,74€, destacando-se o montante de 1 573 039,19€ de resultados transitados positivos de anos anteriores e o valor de 4 800 756,59€ referente a outras variações do património líquido, acresce ainda o resultado líquido positivo de 640 300,42€.

O balanço evidencia que o IGOT-ULisboa goza de uma autonomia financeira de 60,89%, embora este indicador tenha maior leitura no caso de se tratar do setor privado.

Alguns quadros do anexo que demonstram o anteriormente descrito:

FORNECEDORES C/C

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Fornecedores valor < 3.000 €	748,88	7.890,41
	<u>748,88</u>	<u>7.890,41</u>

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes decompõem-se como segue:

Adiantamentos de Clientes	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
COMISSÃO PARA A CIDADANIA		14.016,34
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		22.711,86
	<u>0,00</u>	<u>36.728,20</u>

Adiantamentos de alunos	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Alunos valor < 3.000 €	4.448,34	5.703,71
	<u>4.448,34</u>	<u>5.703,71</u>

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros entes Públicos	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Retenções de impostos sobre rendimentos	-358,37	-629,28
Imposto sobre o valor acrescentado	21.316,39	26.773,47
CGA	15,35	15,34
IGFSS	-109,00	-109,44
ADSE	1,74	-2.069,02
AT - Retenções Fornecedores		
	<u>20.866,11</u>	<u>23.981,07</u>

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Especialização de férias e subsidio de férias	475.056,12	447.740,74
Outros acréscimos de gastos	12.987,28	18.699,30
Outros Credores - Reembolsos	22.865,14	22.865,14
Cauções	1.000,00	
	<u>511.908,54</u>	<u>489.305,18</u>

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2021	Valor a 31.12.2020
Propinas	493.053,78	438.717,21
Outros proveitos diferidos-Proj. Inv.	3.374.875,84	3.100.168,69
	<u>3.867.929,62</u>	<u>3.538.885,90</u>

O aumento significativo dos diferimentos fica a dever-se, em grande medida, aos valores de projetos, sendo que no ano de 2021 verificou-se a execução global de 43 projetos de investigação, 16 com financiamento internacional e 27 com financiamento nacional. Contudo as verbas que ficam por executar continuam a ter uma expressão muito significativa que se traduz no aumento do saldo para os anos seguintes.

//ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS

Os rendimentos totais do IGOT-ULisboa, em 31 de dezembro de 2021, ascenderam 5 442 020,38€ e em 31 de dezembro de 2020 a 4 922 275,03€, ou seja, registaram um aumento de 10,56%.

As receitas do ano de 2021, são sobretudo propinas dos 3 ciclos de estudo no valor de 780 057,18€ valor inferior ao arrecadado em 2020, em menos 8,34%. A receita de contratos de prestações de serviço foi de 140 222,03€, menos 42,51% face ao ano transato. A rubrica de subsídios para projetos de investigação nacionais e internacionais, incluindo o plurianual do centro de investigação do IGOT-ULisboa foi de 4 360 051,69€, enquanto em 2020 o valor tinha sido de 3 757 595,53€, mais 16,03% que no ano transato, fruto da execução global de 43 projetos de execução.

GASTOS

Os gastos totais, sem as amortizações e encargos financeiros, no exercício de 2021, atingiram o valor de 4 610 819,60€ mais 285 172,47€ que os registados em 2020, ou seja, os gastos totais foram em 2021 mais 6,59% do que os registados em 2020.

A rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores incluindo bolsas de projetos e ainda os subsídios de alimentação e ajudas de custos, que ascendeu a um valor de 3 511 528,29€ contra o valor de 3 429 332,45€ assumido em 2020, mais 2,40%. A rubrica de despesas com pessoal, em 2021, representou cerca de 76,16% dos gastos totais do IGOT-ULisboa, exceto amortizações e encargos financeiros.

A rubrica dos gastos com a prestação de serviços externos, que se traduz nas despesas de funcionamento do edifício do IGOT-ULisboa, em 2021, ascendeu a 758 507,69€, mais 13,88% que no ano anterior. As despesas de funcionamento representam 16,45% dos gastos totais, exceto amortizações e encargos financeiros. As despesas de serviços externos sofreram um incremento fruto de uma retoma das atividades, sobretudo ao nível dos projetos de investigação que aumentaram a sua execução quando comparado com o período de 2020, fortemente marcado pela situação pandémica.

Dos outros gastos temos as amortizações que, em 2021, foram no valor de 190 900,36€.

RESULTADOS

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 831 200,78€, mais 234 572,88€ do que o registado em 2020. Sobretudo, por força das transferências e subsídios correntes arrecadados em 2021 mais 602 456,16€ do que os arrecadados em 2020.

O resultado líquido de 2021 foi positivo em 640 300,42€, contra o valor de 416 176,46€, registado em 2020, que como atrás já mencionamos se deveu ao aumento das receitas de projetos e plurianual do Centro de Investigação.

2.3 | RECURSOS HUMANOS

Na área dos Recursos Humanos, o ano de 2021 ficou marcado pelo acréscimo de trabalho decorrente da continuidade da pandemia Covid-19 não só porque houve a necessidade de gerir a plataforma para realização de testes antigénio e PCR, proceder ao envio de convocatórias, bem como assegurar que todas as condições estavam reunidas para a realização dos referidos testes em regime de “casa aberta” nas instalações da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Ao longo do ano de 2021, a testagem abrangeu todo o pessoal docente, investigadores, pessoal técnico-Administrativo, bolseiros e alunos do IGOT-ULisboa.

Em 2021 foram retomadas as atividades decorrentes da medicina do trabalho que consistiu numa primeira fase, na realização de análises clínicas e numa segunda fase em consulta médica antecedida de realização de exames médicos. A medicina do trabalho também exigiu um esforço adicional à Unidade de Recursos Humanos pois o envio das convocatórias para o pessoal docente, investigadores e pessoal técnico administrativo assim como o agendamento tanto análises clínicas como de consultas médicas ficou a cargo desta Unidade.

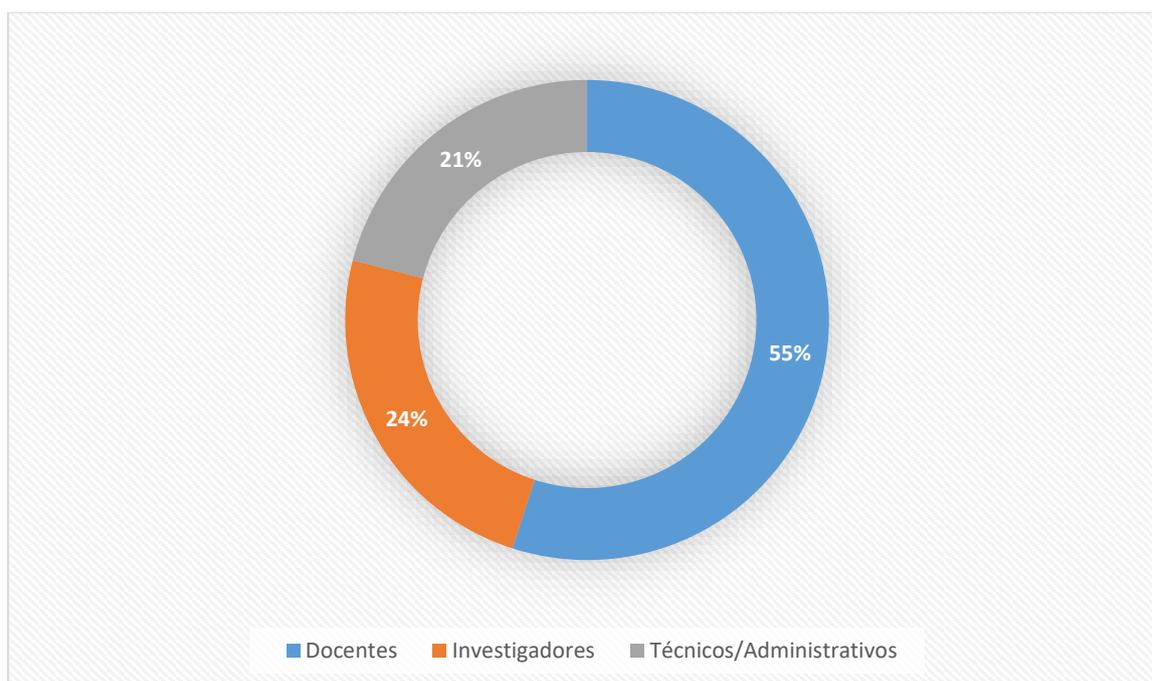
Devido a uma reestruturação verificada nos Serviços, nomeadamente na Unidade de Apoio à Investigação Científica, os concursos de bolsas de investigação e a elaboração dos contratos de bolsas de investigação passaram a ficar a cargo da Unidade de Recursos Humanos. Assim, em 2021 verificou-se a abertura de dois concursos para atribuição de bolsas de investigação para Doutoramento, treze concursos para atribuição de bolsas de investigação de Bi-Licenciado e três concursos para atribuição de bolsas de investigação de Bi-Mestre.

Durante o ano de 2021 estudámos a forma de tornar a celebração de contratos de investigadores no âmbito de projetos de investigação mais célere de modo a reduzir prazos decorrentes do procedimento administrativo associado à contratação de investigadores. Deste modo, foi aprovado o Regulamento de Contratação de Investigadores Convidados no âmbito de Projetos de Investigação até então inexistente. Ao abrigo do referido regulamento, foram contratados dois investigadores auxiliares convidados e dois assistentes de investigação convidados para projetos internacionais.

Em 2021 quatro investigadores e duas investigadoras contratados/as ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, concluíram três anos de contrato, pelo que nos termos do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Investigadores, demos apoio aos procedimentos administrativos necessários para realização da mencionada avaliação.

//EFETIVOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A 31 de dezembro de 2021, trabalhavam no IGOT-ULisboa um total de 75 pessoas, sendo 41 docentes, 18 Investigadores/as e 16 trabalhadores Técnicos/as e Administrativos/as.



O corpo docente do IGOT representa 55% do total dos trabalhadores, os Investigadores/as representam 24% e os Técnicos/as e Administrativos/as 21%.

PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR

O corpo docente é constituído a 31 de dezembro de 2021 por 41 docentes, sendo 71 % do sexo masculino e 29% do sexo feminino. Dos 41 docentes 32 são de carreira ou seja 78% e 9 são docentes convidados. A média de idades do pessoal docente situa-se nos 54 anos.

Quando se analisa a repartição dos docentes de carreira por categoria, observa-se que a categoria de Professor Auxiliar com 18 docentes é a que detém maior percentagem de docentes, cerca de 56%. Nas categorias de Professor Catedrático e Professor Associado, o Instituto conta 14 docentes, ou seja 44%.

Quando a análise tem por base o total dos professores, tempo inteiro e parcial, a percentagem dos auxiliares situa-se nos 43%, e os Catedráticos e Associados representam 34% do total.

Em qualquer dos casos, o total dos quatro professores catedráticos e dos dez professores associados situa-se abaixo do estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária, que estabelece no seu artigo 84.º que o conjunto dos catedráticos e associados deve representar entre 50 % e 70 % do total dos professores de carreira.

Quando analisamos a repartição dos 32 docentes de carreira por género, verificamos que 34% são do sexo feminino. Relativamente aos 9 docentes a tempo parcial a percentagem das mulheres é muito mais reduzido ficando-se nos 11%, ou seja, dos 9 docentes convidados 8 são do sexo masculino e um do sexo feminino.

O pessoal de investigação do IGOT-ULisboa tem vindo a crescer significativamente conforme se poderá ver no quadro de evolução do pessoal entre 2018 e 2021, tendo passado de dois investigadores/as em 2019 para 18 investigadores em 2021.

Dos 18 Investigadores/as, contamos apenas com uma investigadora de carreira, os restantes 17 investigadores/as são contratualizados por tempo determinado.

Dos 17 investigadores/as a tempo determinado, quatro foram contratualizados/as em 2019, no âmbito do programa de estímulo científico e tecnológico, 6 encontram-se contratualizados/as pelo concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia de 2019 e 2021 do Emprego Científico Institucional e 2 investigadores foram contratualizados no âmbito de projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ou seja, 12 dos 17 investigadores/as são financiados nacionalmente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Os restantes cinco investigadores/as encontram-se contratualizados no âmbito do Regulamento de Contratação de Investigadores Convidados acima referido, dos quais 4 são financiados por projetos internacionais e um contrato financiado pelo programa *Marie Curie*.

A média de idade dos investigadores situa-se nos 44 anos, contra os 54 anos dos docentes.

Relativamente à repartição dos contratos de investigadores por sexo verificamos que existe equilíbrio entre mulheres e homens.

/QUADRO 1 | PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR POR CATEGORIA E SEXO

Categoria	Efetivos a 31.12.2021			
	Feminino	Masculino	TOTAL	ETI
Catedrático	1	3	4	4
Associado	3	7	10	10
Auxiliar	7	11	18	18
Auxiliar Convidado	1	1	2	0,92
Assistente Convidado	0	7	7	2,74
Total Docentes	12	29	41	35,66
Investigador Auxiliar	4	1	5	5
Investigador Auxiliar Convidado	1	1	2	2
Investigador Júnior	3	6	9	9

Assistente de Investigação Convidado	1	1	2	1,5
Total de Investigadores	9	9	18	17,5
Total de Docentes e Investigadores	21	38	59	53,16

A evolução do pessoal docente nos últimos 5 anos, conforme quadro abaixo, tem sido muito estável, tanto ao nível do pessoal de carreira como dos convidados. Entre 2017 e 2021 os docentes de carreira passaram de 30 para 32, sendo que em 2021 contamos com menos 1 catedrático, mais 1 associado e mais 2 auxiliares do que no ano de 2017.

Quanto aos docentes convidados entre 2017 e 2021 baixámos de 13 para 9, sobretudo para reduzir a percentagem das contratações precárias.

Os docentes de carreira passaram de 31 docentes a 31 de dezembro de 2020 para 32 docentes a 31 de dezembro de 2021, sentindo-se esse aumento na categoria de professor Associado que passaram de 9 docentes para 10 docentes em 2021, pela promoção de um Professor Auxiliar a Professor Associado na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território. O número de auxiliares manteve-se nos 18 docentes devido à contratação de um Professor Auxiliar para a área Científica de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

Relativamente aos docentes convidados/as de 2020 para 2021, verificou-se uma redução de 10 para 9 docentes, por força da saída de um Assistente por caducidade de contrato.

No que se refere aos Investigadores/as, ao longo de 2021 verificou-se a contratação através de um contrato de trabalho em funções públicas a termo certo de dois Investigadores Juniores e uma investigadora auxiliar no âmbito do Emprego Científico – Apoio Individual.

Para além disso, pela aprovação do regulamento de investigadores especialmente convidados, foram também contratados dois Investigadores Auxiliares Convidados e dois Investigadores Assistentes Convidados no âmbito de projetos de investigação.

Em termos de saídas, verificou-se a caducidade de contrato de uma investigadora júnior e a rescisão de 3 contratos de investigadores juniores.

Quanto à evolução dos Investigadores/as (*quadro abaixo mencionado*), verificamos que nos últimos 5 anos ocorreu um crescimento muito significativo, passando de dois Investigadores em 2017/2018 para 11 Investigadores/as em 2019, 16 Investigadores/as em 2020 e 18 investigadores/as em 2021.

O crescimento registado do número de investigadores/as contratados a termo certo foi sobretudo possível pela política nacional de reforço da investigação através de contratações mais duradoras estabelecidas no Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

/QUADRO 2 | EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E DE INVESTIGAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Categoria	2017		2018		2019		2020		2021	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Catedrático	3	2	3	2	3	2	3	1	3	1
Associado	5	4	5	4	6	4	6	3	7	3
Auxiliar	11	5	11	5	11	6	11	7	11	7
Total Carreira	19	11	19	1	20	12	20	11	21	11
Auxiliar Convidado	2	1	2	1	2	0	2	0	1	1
Assistente	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Assistente Convidado	8	2	8	2	6	1	6	1	7	0
Totais convidados	10	3	10	3	9	1	9	1	8	1
Total Docentes	29	14	29	14	29	13	29	12	29	12
Investigador Auxiliar	1	1	0	2	1	3	1	3	1	4
Investigador Auxiliar Convidado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Investigador Júnior	0	0	0	0	6	3	8	4	6	3
Assistente de Investigação Convidado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total Investigadores	1	1	0	2	7	6	9	7	9	9
Total Docente e Investigadores	30	15	29	16	36	19	38	19	38	21
Total	45		45		55		57		59	

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Ao nível do pessoal técnico e administrativo, apesar do esforço para reforçar este grupo de pessoal, mercê das novas atividades que o IGOT-ULisboa pretende reforçar, nomeadamente a comunicação e a redução da independência da reitoria do setor financeiro e patrimonial, chegamos ao final de 2021 com 16 trabalhadores que o IGOT-ULisboa disponha em 2017, essencialmente porque temos assistido a saídas imprevisíveis iguais aos ingressos projetados para as necessidades. Ou seja, as novas admissões não têm permitido alavancar novas tarefas e desafios, antes têm visado colmatar as consecutivas saídas.

O pessoal técnico e administrativo a 31 de dezembro de 2021 é composto por 16 colaboradores, sendo 25 % do sexo masculino e 75 % do sexo feminino.

A categoria mais representativa é a de técnicos superiores, representando cerca de 63% do total.

A média de idades do pessoal técnico e administrativo situa-se nos 45 anos.

/QUADRO 3 | PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO POR CATEGORIA E SEXO

Categoria/Cargo	Efetivos a 31.12.2021		
	M	F	TOTAL
Dirigente Superior 2.º Grau	0	1	1
Dirigente Intermédio 3.º Grau	1	1	2
Técnico Superior	1	9	10
Assistente Técnico	2	1	3
Informático	0	0	0
Total	4	12	16

Durante o ano de 2021 é de assinalar a abertura de concurso para coordenador/a da Unidade de Recursos Humanos que denota a necessidade de setores ficarem apetrechados com coordenações tão essenciais à gestão, o reforço de 1 assistente técnico para a biblioteca, fototeca e mapoteca através de abertura de procedimento concursal, que não foi possível terminar em 2021, a contratação de uma Técnica Superior para a Unidade de Apoio à Investigação Científica antecedida de procedimento concursal e a abertura de um segundo concurso para Técnico Superior para a mesma Unidade, não concluído a 31 de dezembro de 2021.

Devido a saída da Coordenadora da Unidade de Gestão Académica e em consonância com o previsto no mapa de pessoal, no final de 2021 verificou-se ainda a abertura de concurso para Dirigente intermédio de 2.º grau – Chefe de Divisão – para Unidade de Gestão Académica e Unidade de Recursos Humanos.

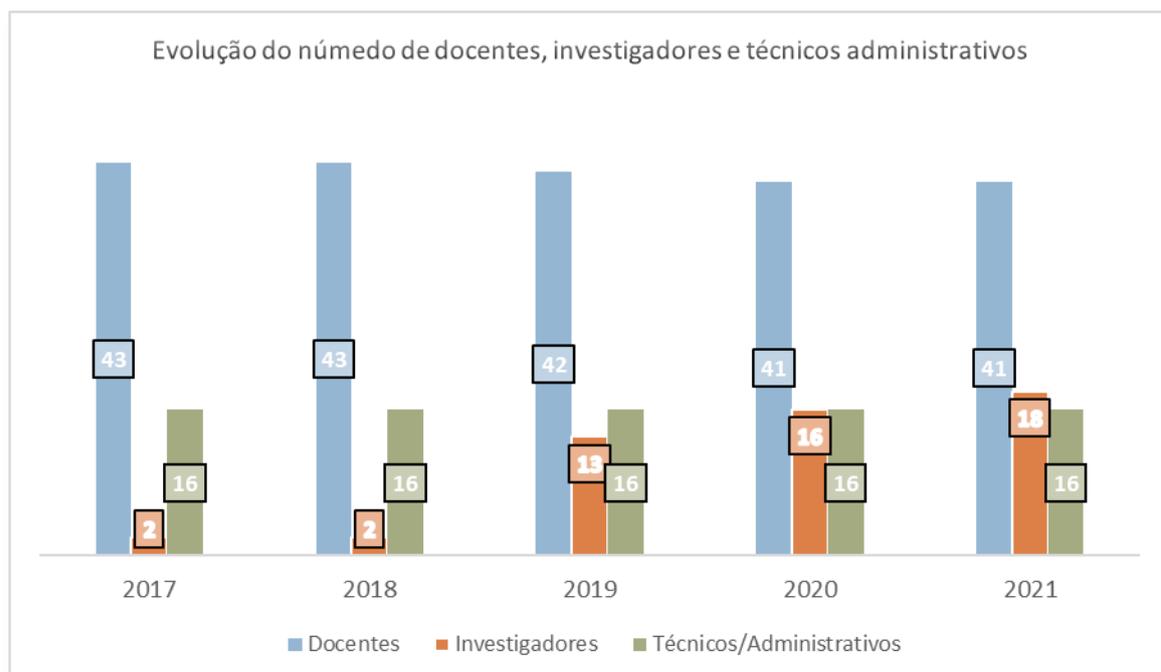
Continuamos a aguardar despacho de autorização do Ministro das finanças que permita regularizar uma trabalhadora que no âmbito da regularização dos vínculos precários de pessoas (PREPAV) foi considerada que exercia funções que correspondem a necessidades permanentes do IGOT-ULisboa e, por conseguinte, deveria integrar o mapa de pessoal não docente.

Conforme referimos anteriormente apesar de pretendermos aumentar o número de recursos humanos da área administrativa tal não se verificou por forças das saídas não previstas.

/QUADRO 4 | PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Categoria/Cargo	2017		2018		2019		2020		2021	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior 2.º Grau	1	0	1	0	1	0	0	1	0	1
Dirigente Intermédio 3.º Grau	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1
Técnico Superior	2	8	2	8	2	7	1	9	1	9
Assistente Técnico	1	2	1	2	1	3	2	1	2	1
Informático	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Sub-Total	5	11	5	11	4	12	4	12	4	12
Total	16									

Em resumo, o número de docentes e de técnicos/as e administrativos/as tem-se mantido constante ao longo dos últimos 5 anos. Já o número de investigadores/as aumentou significativamente como poderá ser visualizado na representação gráfica que a seguir se apresenta.



2.4 | INVESTIGAÇÃO

Em 2021, a Unidade de Apoio à Investigação Científica, adiante designada UAIC, tinha como um dos seus objetivos a consolidação e estabilização da sua equipa, através da abertura de um concurso para técnico/a superior, que se juntaria ao coordenador contratado em 2020 e à técnica superior que fazia parte da equipa. Tal não veio a ser possível devido à saída desta última em abril, o que implicou a reorganização da UAIC, nomeadamente pela transferência dos processos de contratação de bolseiros para a Unidade de Recursos Humanos, de um maior planeamento das tarefas e processos mais organizados que permitissem que o trabalho pudesse ser assegurado por duas pessoas, passando a ser utilizado um software de gestão de projetos/tarefas (ASANA).

Durante o ano de 2021 a UAIC assumiu as suas tarefas apenas com dois trabalhadores, o que exigiu um esforço adicional de forma a que nenhuma tarefa ficasse por realizar.

Em 2021 as atividades com maior impacto na atividade da UAIC e na investigação foram as seguintes:

- A UAIC contribuiu de forma inequívoca para a aprovação plena das contas do IGOT, retirando a reserva existente há 10 anos, em estreita articulação com a Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial, por via da especialização de projetos e comunicação rigorosa das contas de cada projeto de I&D em curso;
- Foi feito um apuramento dos encargos gerais dos projetos nacionais e internacionais concluídos em anos anteriores, com o objetivo de avaliar as verbas disponíveis para investimentos no IGOT;
- Foi lançado um questionário aos investigadores efetivos do CEG com o principal objetivo de proceder a um diagnóstico do seu envolvimento em projetos de investigação nacionais e internacionais e prestações de serviços à comunidade nos últimos 5 anos, tentando perceber-se eventuais constrangimentos para um menor envolvimento nos respetivos processos de candidaturas. Dos 65 inquiridos foram recebidas 39 respostas, o que equivale a uma taxa de resposta de 60%. Os resultados deste questionário foram bastantes esclarecedores e importantes para próximas iniciativas, nomeadamente organização de sessões de esclarecimento, com a presença de pontos focais do Horizonte Europa em Portugal;
- Foi implementado um procedimento de marcação de viagens em que o utilizador passou a dispor de um contacto direto com a agência contactada para o efeito, facilitando e agilizando todo o processo de marcação, passando a estar disponível pela 1ª vez uma plataforma em que o próprio pode, também, proceder à marcação direta do pretendido;
- A partir de 2021, foi abandonado um procedimento de mais de 10 anos de registo da receita e despesa dos projetos nacionais e internacionais nos quadros Excel, que obrigava a duplicação de trabalhos e erros sistemáticos pelo facto de existir informação em paralelo e frequentemente não sustentada pela aplicação financeira

SAP. Este ficheiro será utilizado unicamente para apresentação de pedidos de pagamento de despesa até 31 de dezembro de 2021, ou para consulta/arquivo. Assim, todo o controle será feito através de mapas e layouts disponibilizados na aplicação de gestão financeira;

- A nível da contabilidade, foi criado um Centro de Responsabilidade "CEG", o que permite um controlo analítico da execução da atividade do Centro de Estudos Geográficos, mais eficiente e eficaz;
- Por último, e não menos importante, destaca-se o apoio que a UAIC deu ao Centro de Estudos Geográficos e à sua Direção, nomeadamente, elaboração de orçamentos, processo de atualização de equipas, resposta a inquéritos diversos, entre outras atividades correntes.

//PROSPEÇÃO, PLANEAMENTO E CANDIDATURAS

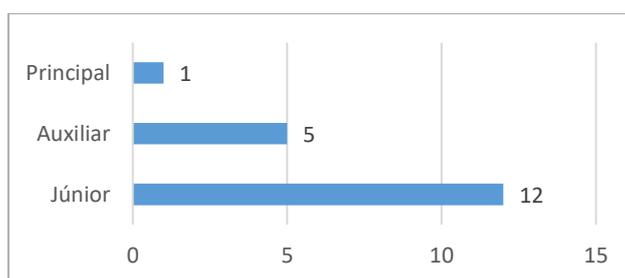
Em 2021 a Unidade de Apoio à Investigação Científica viria a apoiar diversas candidaturas em vários programas de financiamento, nos termos que a seguir se discrimina.

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL – 4.ª EDIÇÃO

No âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico – 4.ª Edição, a UAIC apoiou a apresentação de 18 candidaturas, não tendo sido, no entanto, nenhuma aprovada.

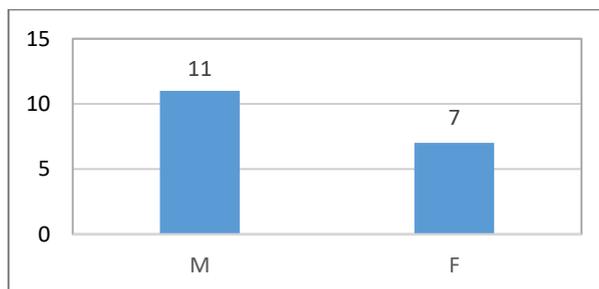
Nas 18 candidaturas temos a seguinte categorização dos proponentes:

/GRÁFICO 1 | CATEGORIAS DE INVESTIGADOR, CANDIDATURAS CEEC INDIVIDUAL – 4ª EDIÇÃO



Quanto à apresentação por género 39 % das candidaturas foram de investigadoras e 61% de investigadores.

/GRÁFICO 2 | CANDIDATURAS POR GÉNERO CEEC INDIVIDUAL - 4ª EDIÇÃO



Ainda no final do ano de 2021, a UAIC viria a apoiar o lançamento e divulgação da 5ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual entre a equipa de investigação do Centro de Estudos Geográficos, com a preparação da respetiva documentação de apoio.

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INSTITUCIONAL

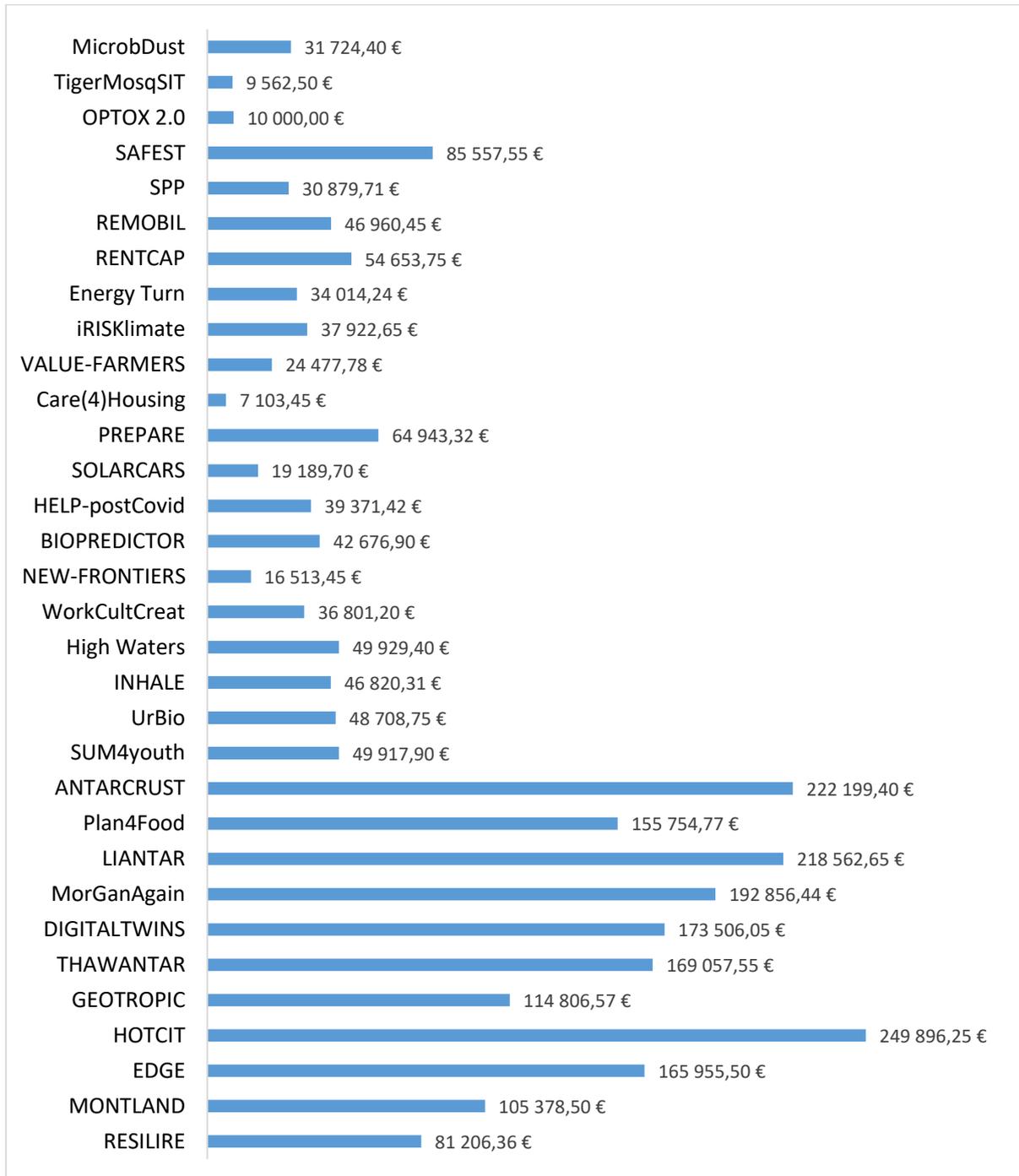
Relativamente ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional, foi apoiado o processo de candidatura do IGOT a este concurso promovido pela FCT com quatro posições. As posições concorridas foram para Investigador Júnior, Investigador Auxiliar, Professor Auxiliar e Professor Associado.

O resultado acabou por ser um sucesso para a instituição, com uma taxa de aprovação de 50%, isto é, foram aprovadas duas candidaturas, uma de investigador/a júnior e outra de investigador/a auxiliar.

CANDIDATURAS A PROJETOS NACIONAIS

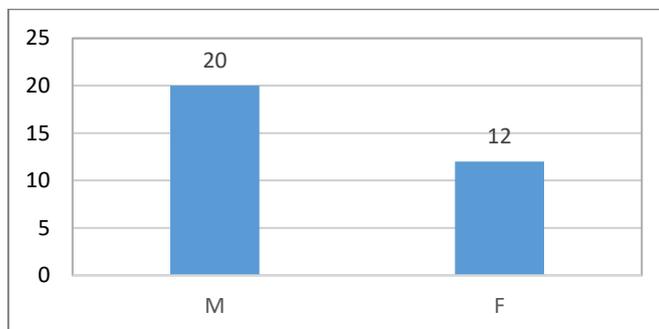
Em 2021, a FCT abriu concurso para projetos em todos os Domínios Científicos, no qual vieram a resultar 32 candidaturas, 15 das quais como Instituição Proponente e 17 como Instituição Parceira/Participante.

/GRÁFICO 3 | CANDIDATURAS APRESENTADAS PELO IGOT/CEG EM 2021 – CONCURSO FCT



Analisando a distribuição dos/as investigadores/as principais das candidaturas por género, temos que 38% foram mulheres e 62% homens.

/GRÁFICO 4 | CANDIDATURAS APRESENTADAS POR GÉNERO PELO IGOT/CEG EM 2021 – CONCURSO FCT



No total das 32 candidaturas recebidas, foram aprovadas cinco, sendo 3 delas como proponente e 2 como parceiros. As candidaturas vencedoras em projetos Exploratórios, tendo o IGOT como proponente foram:

- “Exposição ao calor em ambiente interior e atitudes de adaptação na população idosa”;
- “Avaliação de cenários de exposição e vulnerabilidade social à subida do nível do mar para o uso sustentável do território”;
- “Planeamento e design urbano mais inteligente através da biodeteção participativa em mobilidade”.

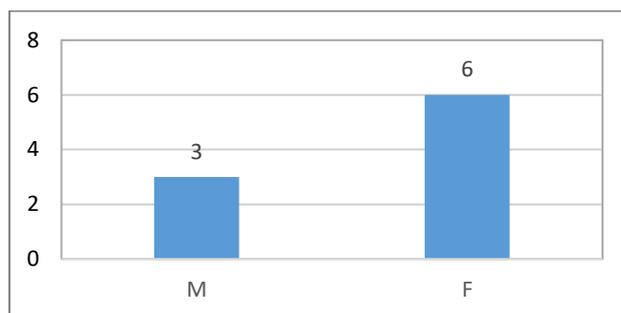
As candidaturas financiadas com o IGOT como participante são:

- “Repensar a mobilidade, padrões de localização e forma urbana no pós-pandemia de COVID-19”;
- “Cuidar (d)a Habitação. Uma abordagem à precaridade habitacional em Portugal através do cuidado pelo desenho”.

CANDIDATURAS A PROJETOS INTERNACIONAIS

No decorrer do ano de 2021 a UAIC apoiou 9 candidaturas a programas de financiamento europeu (6 delas feitas por investigadoras como coordenadoras e 3 realizadas por investigadores), das quais 2 foram propostas a financiamento – RASTOOL, como instituição parceira, e ACCTING, também como instituição parceira, ambas financiadas pela Comissão Europeia.

/GRÁFICO 4 | CANDIDATURAS APRESENTADAS POR GÉNERO PELO IGOT/CEG EM 2021 – PROJETOS INTERNACIONAIS



2 das nove candidaturas não obtiveram aprovação:

- *CO-DECIDE*, em que o IGOT seria instituição parceira, financiada pelo programa H2020;
- *IMAGE: IMmigrants' heritAGE as economic resource in Global North and South cities*, ao abrigo do programa financiador europeu Horizonte Europa e no âmbito de candidaturas a projetos individuais.

5 das nove candidaturas submetidas estão ainda a aguardar decisão:

- *Territorial impacts of Covid-19*, na fase de candidaturas do programa ESPON;
- *EUPNEA (DetErmining key drivers of ineqUality to imPlemeNt rEdevelopment policies leaving)*, financiado pelo programa europeu Horizonte Europa;
- *PLANEAR CIDADES SAUDÁVEIS - OPORTUNIDADES PARA O CONTEXTO POS-PANDEMIA*, ao abrigo do programa FORCYT;
- *Partnership for the Assessment of Risk from Chemicals - "PARC"*, ao abrigo do programa Horizonte Europa;
- *Farm to cup: a multi-sited ethnography exploring new global inequalities through coffee*.

//EXECUÇÃO DE PROJETOS DE I&D E CONTROLO

Durante o ano de 2021, a UAIC apoiou a execução global de 43 projetos de investigação, 16 com financiamento internacional e 27 com financiamento nacional. No global, esta execução traduziu-se num montante total de despesa direta e indireta de 1.226.210,86 euros, sendo que 463.276,46 euros dizem respeito a financiamento internacional e 762.934,40 relativos a projetos com financiamento nacional.

A execução tem por base 253 Números de Processo de Despesa criados por esta Unidade em SAP, que comparativamente a 2020, representa um crescimento de cerca de 36%. Este aumento é natural, muito por via da situação pandémica que se viveu em 2020 e que causou fortes constrangimentos à execução de projetos. Tem por base o reporte de horas de investigadores no contexto dos projetos internacionais, mas também de 53 processos de viagens e alojamentos tratados no âmbito da participação de investigadores em eventos nacionais e internacionais e ainda de 58 inscrições em conferências diversas.

PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2021

Durante o ano de 2021, a UAIC apoiou o início da execução de 8 projetos de investigação com financiamento nacional:

/ QUADRO 1 | PROJETOS COM FINANCIAMENTO NACIONAL INICIADOS EM 2021

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT
21/7/1 - PROPOLAR 2021-2022	213 125,00 €
PTDC/BIA-ECO/0207/2020 - UNRAVEL	7 732,50 €
PTDC/GES-AMB/0934/2020 - Sus2Trans	41 463,75 €
PTDC/CTA-AMB/4744/2020 - PERMAMERC	65 270,00 €
PTDC/CTA-GEO/0798/2020 - HAZARDOUS	17 437,50 €
MIT-EXPL/CS/0018/2019 - MIT-RSC	13 765,63 €
SIZA/UES/0020/2019 - HABITAR Siza	61 430,38 €
PT/2021/FAMI/713 - EducAção pela IntegrAção	16 885,32 €
TOTAL	437 110,08 €

Destes oito projetos, o IGOT/CEG é coordenador do 21/7/1 - PROPOLAR 2021-2022 e SIZA/UES/0020/2019 - HABITAR Siza.

PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2021

A UAIC apoiou o início da execução de seis projetos de investigação com financiamento internacional: *MigYouBra*, *eMOTIONAL Cities* e *EuMedMi* (neste caso o projeto teve o contrato assinado em 2019, mas o projeto apenas arrancou em 2021) no que respeita a projetos financiados pelo programa europeu Horizonte 2020, o projeto *EO4PAC*, financiado pelo ESA POLAR SCIENCE CLUSTER, e os projetos *PLAAC Arrábida* e *How we see the Ocean*, no domínio do financiamento europeu EEA Grants.

/ QUADRO 2 | PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL INICIADOS EM 2021

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT
MigYouBra - SEP-210613684	237 768,00 €
eMOTIONAL Cities - H2020 RIA	660 000,00 €
EuMedMi	26 322,00 €
EO4PAC - European Space Agency (ESA)	40 000,00 €
PLAAC-Arrábida - EEA Grants	41 284,35 €
How we see the Ocean - EEA Grants	24 597,50 €
TOTAL	1 029 971,85 €

No total os novos projetos de 2021 representam um montante global de 1.029.971 euros para o IGOT, destacando-se o projeto *eMOTIONAL Cities*, do qual o IGOT é coordenador, com um orçamento do IGOT de 660.000 euros e um orçamento global de quase 5 milhões de euros, distribuídos entre os 12 parceiros de vários países.

Deste modo, em 2021 estiveram em curso 16 projetos internacionais, sendo 6 deles coordenados por investigadoras e 10 coordenados por investigadores. No decorrer do ano de 2021 foram feitos vários relatórios de execução financeira relativamente aos projetos que estão em execução de momento, perfazendo um total de 6 relatórios intermédios de execução e 1 relatório de final de projeto.

PROJETOS INICIADOS ANTES DE 2021

Submissão de Pedidos de Pagamento Projetos FCT

Em comparação com 2020, o número de pedidos de pagamento foi menor, tal como o montante, sendo que o total de despesa apresentada em 2021, foi de 353.340.20€. Este facto

não invalidou, no entanto, que a taxa de despesas elegíveis das despesas apresentadas fosse de 96,16%, o que reflete o cuidado colocado na correção das justificações das despesas que chegam a esta Unidade.

/ QUADRO 3 | SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE PAGAMENTO PROJETOS FCT

Referência Projeto	Acrónimo Projeto	Montante	Data	Estado
PCIF/AGT/0136/2017	People & Fire	21 552,17 €	13/02/2021	Analisado
		27 982,64 €	19/10/2021	Enviado à FCT
PTDC/CTA-GFI/32002/2017	NUNANTAR	31 884,39 €	12/05/2021	Enviado à FCT
PTDC/EAM-REM/30475/2017	ALTITUDE	9 483,35 €	25/01/2021	Enviado à FCT
PTDC/GES-AMB/30052/2017	BeSafeSlide	26 365,62 €	08/04/2021	Enviado à FCT
PTDC/GES-TRA/32121/2017	Grampcity	10 757,32 €	11/10/2021	Enviado à FCT
PTDC/GES-URB/30551/2017	SMARTOUR	24 141,19 €	20/04/2021	Enviado à FCT
UIDB/00295/2020	UIDB	125 306,56 €	24/03/2021	Analisado
UIDP/00295/2020	UIDP	46 691,74 €	20/09/2021	Analisado
		29 175,22 €	22/02/2021	Analisado
		353 340,20 €		

PROJETOS TERMINADOS EM 2021

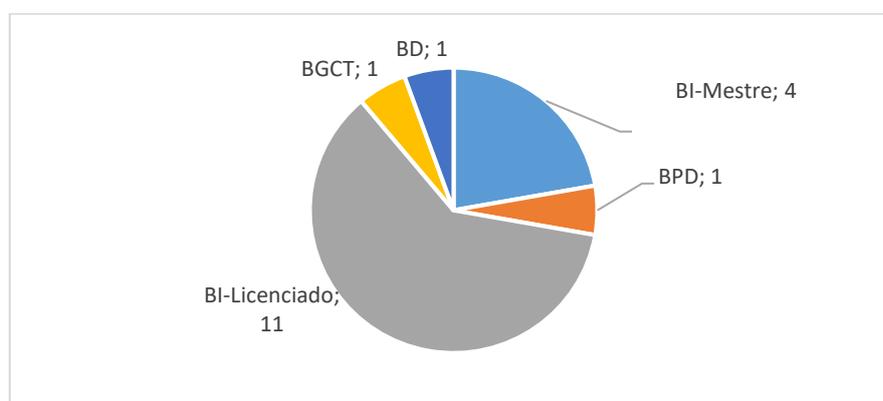
Em 2021 terminaram apenas dois projetos com financiamento nacional: 20/7/185 – COMPRIMOV e 20/7/303 – PROPOLAR 2020-21. Estavam ainda nesta condição mais 14 projetos, no entanto, devido à situação de pandemia nacional e mundial que veio atrasar a execução dos trabalhos previstos em sede de candidatura, estes projetos viriam a ser prorrogados por mais 12 meses.

No ano de 2020 existiam 11 projetos internacionais em execução, sendo que, destes, 2 terminaram nesse mesmo ano e 1 deles terminou no decorrer de 2021 – o projeto *MigRural*, financiado pelo programa H2020. Estes projetos não foram, portanto, contabilizados para a contagem dos 16 projetos em execução no ano de 2021. Todos estes projetos ainda se mantiveram durante o decorrer do ano de 2021, transitando, também, para 2022.

//BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

No ano de 2021 estiveram em curso 18 bolsas de investigação, tendo transitado 7 de anos anteriores e sido abertos 11 concursos em 2021.

/GRÁFICO 5 | BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO EM 2021

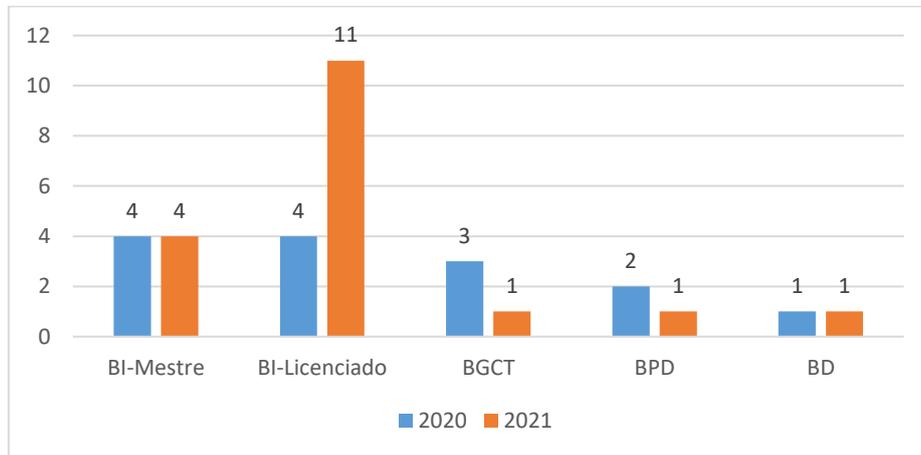


Numa breve análise comparativa entre os anos de 2020 e 2021, verifica-se que as BI de licenciado cresceram quase 3 vezes, aumentando de 4 para 11 em 2021, consequência do início de projetos de I&D e da necessidade de maior apoio às atividades de I&D de projetos já em curso.

Manteve-se o número de BI de mestre - 4 - tal como a Bolsa de Doutoramento, neste caso, referente a um projeto internacional e a única em curso. Quanto às BGCT, a única referida em 2021, esteve em curso apenas parte do mês de janeiro de 2021, e que transitou de 2020, tendo terminado esta tipologia de bolsas perante a FCT.

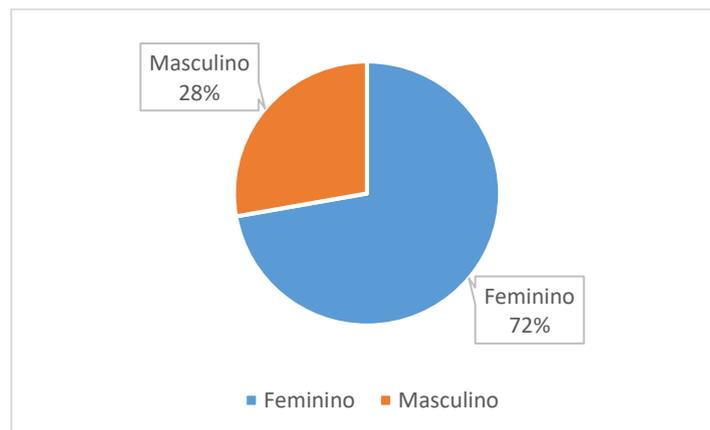
Em 2021 viriam a ser abertos dois dos quatro concursos de bolsas de doutoramento financiados pela FCT, no âmbito do Financiamento Programático 2020-2023 e em que o CEG é a instituição de acolhimento, tendo entrado um bolseiro e uma bolseira. Os restantes dois concursos serão abertos em 2022.

/GRÁFICO 5 | COMPARAÇÃO DE Nº BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO 2020/21



Em relação ao número total de bolsas de investigação por género, 5 são de investigadores e 13 de investigadoras.

/GRÁFICO 6 | BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO POR GÉNERO



//CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Em 2021 preparámos 9 propostas de prestação de serviços no âmbito de convites apresentados por diversas entidades externas. A totalidade das propostas acabaram por ser aceites e contratualizado um valor global de 106.328 euros.

Relativamente à apresentação por género constatámos que 100% dos contratos de prestação de serviços são coordenados por homens.

/ QUADRO 4 | CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO	CONTRATANTE
Revisão do Manual 10.º ano "Portugal: Assimetrias Geografia"	Estudo	Plátano Editora
"Operação SMOS para análise comparativa da COS com outras cartografias"	Consultadoria	DGT
Elaboração do "Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem do Alto Douro e Baixo Sabor"	Consultadoria	Quatenaire Portugal
Revisão dos Manuais: 8.º ano "População e povoamento..."; 11º ano "Espaços rurais..."	Estudo	Areal Editores, S.A.
Revisão dos Manuais: 8º ano "PLANETA - Geografia"; 11º ano "Territórios - Geografia A"	Estudo	Porto Editora
Doentes Evacuados dos PALOP para Portugal	Parecer	Câmara Municipal de Lisboa
Caracterização do tecido associativo cabo-verdiano em Portugal	Parecer	Federação das Organizações Cabo-verdianas
Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Nacional de Investimentos 2021-2030 (PNI 2030)	Consultadoria	LNEC
Elaboração de 3 Estudos Preliminares "Impactos da Pandemia na Organização de Trabalho e Igualdade entre Mulheres e Homens"	Parecer	ANIMAR

2.5 | COMUNICAÇÃO

Uma escola de ensino superior é feita por pessoas e para pessoas. A comunicação é assim uma parte fundamental para o seu sucesso enquanto organização. É dessa forma que se promove a cultura institucional e que se chega aos mais variados públicos, tanto internos, como externos.

Para chegar aos diversos públicos, no início de 2021, o Gabinete de Comunicação do IGOT-ULisboa elaborou um Plano Estratégico de Comunicação para os anos de 2021 e 2022. Esse documento estratégico orientou as ações do serviço, a par com as restantes iniciativas/solicitações que foram surgindo.

//WEBSITES INSTITUCIONAIS

WEBSITE DO IGOT E WEBSITE DO CEG

Para além das atualizações periódicas, com notícias, eventos e outras informações pertinentes para os públicos-alvo, foram efetuadas as seguintes alterações: reformulação das páginas IGOT+IGUAL, criação de novas páginas para a área dos Recursos Humanos, criação de novas páginas de candidaturas para todos os ciclos de estudos, entre outras. No site do CEG foi criada uma página para o Prémio Isabel André.

NOVO SITE IGOT

No ano de 2021, iniciou-se o projeto do novo website do IGOT-ULisboa, começando pelos procedimentos contratuais para contratação de uma empresa de desenvolvimento de websites. O projeto tem a duração de dois anos e inclui também o novo site do Centro de Estudos Geográficos, a desenvolver em 2022.

A maquete do novo site do IGOT foi aprovada em outubro de 2021, tendo após isso se iniciado a fase de desenvolvimento. A nova apresentação gráfica além de estar em linha com as recentes tendências, respeitará as atuais exigências de estrutura, usabilidade e acessibilidade. Acreditamos que o novo website será um importante contributo para melhor comunicar com toda a nossa comunidade e públicos externos e contribuir para a imagem do IGOT, enquanto instituição moderna que promove um ensino superior e investigação de qualidade.

Site Exposição online «Macau: diferentes olhares em tempos diferentes. Fotografias de Raquel Soeiro de Brito e da coleção do Centro Científico e Cultural de Macau»

O website da exposição online da Fototeca foi desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação, em colaboração com o Centro de Documentação e Informação do IGOT/CEG. Este website foi projetado para incluir, futuramente, todas as exposições online que forem promovidas pela Fototeca do CEG. Além do trabalho efetuado em wordpress, foi também feita a limpeza digital de todas as fotografias utilizadas e colocada a marca d'água do CEG.

//OUTROS WEBSITES

- **Website do projeto “How we see the ocean”:** Foi efetuado o website do projeto “How we see the ocean”, na plataforma Wix, tendo sido elaborado de forma a ser de fácil atualização por parte dos investigadores do projeto;
- **Site MOPT:** Reformulação do site do grupo de investigação MOPT, feito na plataforma Weebly, e projetado para ser de fácil atualização por parte dos investigadores;
- **Webdesign do portal ebooks:** Design do portal da biblioteca digital do IGOT/CEG.

//REDES SOCIAIS

Ao nível da comunicação nas redes sociais, antes focada apenas no Facebook, consolidou-se a comunicação na rede profissional LinkedIn e no Instagram do IGOT-ULisboa, onde o público mais jovem se concentra. Destaca-se a participação de estudantes da AEIGOT, que colaboraram com o Gabinete de Comunicação, dando os seus testemunhos em vídeo de forma a promover o ensino do IGOT e, posteriormente, a dar as boas-vindas aos novos estudantes. Essa aposta resultou num aumento considerável de seguidores nessas redes. No final de 2021, o Instagram do IGOT tinha cerca de 1100 seguidores, face aos 600 do ano anterior, e o LinkedIn tinha cerca de 900 seguidores, face aos 126 do ano anterior.

//NEWSLETTER

A newsletter apresentou como novidade, em 2021, a inclusão de entrevistas aos docentes e investigadores do IGOT/CEG, onde são abordados temas como projetos de investigação e trajetórias profissionais. As entrevistas, sete no total, foram também publicadas nos websites e divulgadas nas redes sociais.

//DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

Foram criadas várias imagens e cartazes para promoção de eventos, conferências, workshops e aulas abertas, dinamização de redes sociais, entre outros. Criaram-se também novas brochuras para promoção dos mestrados e doutoramentos e foi elaborado um anúncio à oferta

formativa do IGOT, para publicação na revista País Positivo. Foram ainda produzidos pequenos vídeos para as redes sociais.

//COMUNICAÇÃO INTERNA

Além das atividades descritas, o serviço de comunicação executou atividades de comunicação interna, através da gestão e organização das vitrinas do edifício do IGOT, que lhe estão atribuídas, atualização da Intranet e do envio pontual de e-mails. Adquiriu-se novo merchandising para oferta e venda.

//EVENTOS

Em 2021, devido à pandemia, foram vários os eventos que decorreram exclusivamente online. Com o início do ano letivo 2021/2022, começou a ser possível a realização de eventos em modo presencial, tendo-se optado em muitos casos por um formato híbrido. Os eventos de principal destaque em 2021, organizados pelo IGOT, foram os abaixo detalhados.

FEIRA VIRTUAL INSPIRING FUTURE | 1 DE FEVEREIRO A 25 DE JULHO

Uma vez que a Futurália não se realizou novamente, o IGOT decidiu participar nas feiras virtuais promovidas pela Inspiring Future. Passaram por esta feira mais de 10.000 alunos do ensino secundário. O stand do IGOT teve várias visitas e, através de um chat disponível, foram esclarecidas dúvidas de dezenas de estudantes. Foram ainda solicitadas algumas reuniões, que decorreram via zoom.

Alguns estudantes do 12.º ano manifestaram vontade de realizar uma **Visita ao IGOT**, o que ocorreu no dia **21 de junho**, com 12 participantes. Esta visita contou com o envolvimento de alguns docentes e da direção. A maioria dos alunos que realizou esta visita ingressou no IGOT.

FEIRA VIRTUAL UNLIMITED FUTURE | 25 E 26 DE FEVEREIRO

A Feira de Mestrados decorreu em modo virtual e teve a participação de cerca de 5.000 alunos à procura de informações sobre os mestrados da ULisboa.

DIA ABERTO DA GEOGRAFIA | 22 DE MARÇO

O Dia Aberto da Geografia, promovido com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, realizou-se em videoconferência e contou com a participação de 300 alunos de várias escolas secundárias de todo o país. Realizaram-se quatro sessões com os seguintes temas: Viagem à Geografia, Gentrificação e Cidade, Efeitos da pandemia COVID-19 nas migrações e mobilidades humanas: uma perspetiva geográfica, Gentrificação e Cidade.

FEIRA DAS PROFISSÕES DE MAFRA | 27 DE MARÇO

Participação na I Feira das Profissões de Mafra, que decorreu online, e na qual houve contacto com vários alunos do ensino secundário.

SEMINÁRIO NACIONAL NÓS PROPOMOS! CIDADANIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA | 22 DE MAIO

No ano de 2021, o Seminário Nacional Nós Propomos! realizou-se online. Foi necessário fazer várias sessões em simultâneo durante a manhã, durante as quais os estudantes participantes apresentaram os seus trabalhos. No total, foram apresentados 298 trabalhos. Devido ao elevado número de alunos participantes, cerca de 2000, o Seminário teve transmissão no YouTube, uma vez que o zoom só permite 300 participantes em simultâneo, ficando no zoom os docentes e os grupos vencedores.

IX JORNADAS IGOT DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA | 9 A 11 DE SETEMBRO

A IX edição das Jornadas IGOT dos Professores de Geografia decorreu de forma totalmente online e contou com a participação de 240 professores de Geografia de todo o país. As Jornadas IGOT dos Professores de Geografia constituem o principal curso de formação, em português, de professores de Geografia.

RECEÇÃO AO ESTUDANTE | 6 OUTUBRO

Foi organizada uma receção aos novos estudantes no Auditório Orlando Ribeiro. Foram oferecidos kits com materiais promocionais do IGOT, incluindo um kit de proteção com máscara e álcool-gel.

ABERTURA DO ANO ACADÉMICO | 7 DE OUTUBRO

A abertura do Ano Académico contou com uma conferência proferida pela professora Maria João Alcoforado, com o tema "A geografia e as respostas locais em contexto de emergência climática", e foi realizada em formato misto - online e presencial. Teve a participação de 75 alunos dos diferentes ciclos de estudos do IGOT, dos quais 45 com presença online.

XII CONFERÊNCIA ANUAL DO IGOT | 6 E 7 DE DEZEMBRO

Congratulamo-nos com o regresso da Conferência Anual do IGOT, em formato híbrido, com o tema "Pessoas, território e mobilidades". O dia 6 foi dedicado ao tema "Olhares sobre o Turismo" e o dia 7 dedicado ao tema "Olhares sobre as Migrações" que contou com dois importantes *keynote speakers*, os professores e investigadores Allan Williams e Russell King, a quem foi atribuído o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lisboa.

2.6 | DOCUMENTAÇÃO

Os serviços de documentação (SDI), Biblioteca, Mapoteca e Fototeca, têm como missão o apoio ao ensino e à investigação através do acesso e divulgação de informação académica e científica.

Em face do acelerado desenvolvimento dos serviços e ferramentas de acesso e divulgação do conhecimento, assim como da alteração das características, necessidades e exigências dos utilizadores, os serviços de documentação têm pugnado pela i) implementação de uma política de desmaterialização e digitalização dos recursos bibliográficos; ii) racionalização dos recursos - bibliográficos e humanos, promovendo parcerias institucionais para obter economia de escala e diversidade na aquisição de recursos bibliográficos, sempre em alinhamento com as linhas de investigação e os planos curriculares das licenciaturas e dos cursos de pós-graduação; iii) fomento de ações de formação para alunos e investigadores; e iv) formas de comunicação e disseminação.

Em 2021, das atividades desenvolvidas, tendo em conta as linhas de ação definidas, destacam-se: o tratamento documental retrospectivo do fundo de monografias que permanece na Faculdade de Letras, a arrumação, organização e aplicação de medidas de conservação do fundo fotográfico, tarefas que só foi possível concretizar com o apoio de Bolseiras de Mérito Social ULisboa; o apoio à divulgação da produção científica do CEG, nomeadamente a correção do perfil institucional (IGOT-CEG) e dos investigadores na SCOPUS, para eliminar as incorreções na afiliação da produção científica; a organização, em parceria com o Centro Científico e Cultural de Macau, da Exposição online *Macau: diferentes olhares em tempos diferentes. Fotografias de Raquel Soeiro de Brito e da coleção do Centro Científico e Cultural de Macau*; a preparação do 1.º livro da coleção *Cadernos da Fototeca*, com o título *Memórias fotográficas: uma entrevista com Raquel Soeiro de Brito* e, no âmbito do incentivo à leitura, o lançamento das atividades: *Autores e Livros na Biblioteca do IGOT: À Conversa com (Russel King e Allan Williams)*; e o concurso *Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer*, este último, em parceria com a equipa da Finisterra.

//BIBLIOTECA

REPOSITÓRIO ULISBOA

Em 2021 deu-se continuidade ao processo de depósito da produção científica dos investigadores e docentes, das dissertações de mestrado e teses de doutoramento por forma a manter atualizada a informação no Repositório ULisboa e dar maior visibilidade à investigação desenvolvida.

Procedeu-se à curadoria do Repositório, nomeadamente quanto à inserção retrospectiva do identificador ORCID dos investigadores em registos anteriores a 2019, ano em que o RECAAP procedeu à inserção do campo nos modelos de registo.

APOIO À INVESTIGAÇÃO

Deu-se continuidade à elaboração da Bibliometria e apoio à divulgação da produção científica, nomeadamente através da elaboração da tabela de índices bibliométricos dos artigos e dos livros e capítulos de livros publicados em 2021 pelos 6 grupos de investigação do CEG; apoio à divulgação da produção científica, designadamente através da atualização da informação na página do CEG e envio mensal das publicações para divulgação na *Newsletter* IGOT/CEG.

Importa sublinhar, ainda, quanto ao apoio à investigação, que a Biblioteca procedeu com a colaboração da representante da *Scopus* para Portugal, uma correção do perfil institucional do CEG e à correta afiliação dos investigadores na base de dados *Author profiles* (<https://www.scopus.com/affil/profile.uri?afid=60106182>).

DESMATERIALIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DOS RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

Foi mantida a parceria estabelecida em 2020 para a aquisição de e-books Taylor & Francis e alargada a parceria, na aquisição de e-books Springer (ICS, IGOT) à Faculdade de Ciências, cumprindo-se o objetivo de melhorar a relação custo/benefício e libertar recursos para continuar a diversificar a informação disponível à comunidade académica e científica, o que se concretizou com a aquisição das coleções de e-books Elgar, *Planning* (74 títulos) e *Political Geography and Geopolitics* (52 títulos), bem como da revista *Nature Geosciences* (2018-2022) da Springer.

Foi concluída a configuração e colocada online a Biblioteca Digital (<https://igot.l-on.pt/>), que aloja todos os e-books perpétuos que resultam das assinaturas de e-books em sistema *pick&choose* ou da compra de títulos soltos em formato e-book e os disponibilizados em acesso aberto por diversas editoras.

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES E ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA

Iniciou-se a operacionalização do plano de incentivo à leitura e utilização dos recursos bibliográficos, definida no Plano de Atividades 2021, através da promoção de inúmeras formações que tiveram, em alguns casos, o apoio de estudantes de Doutoramento como incentivo ao envolvimento e cooperação dos alunos com, e nas, as atividades do Centro de Documentação e Informação.

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DOCUMENTAL DO FUNDO DE MONOGRAFIAS QUE PERMANECE NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS E DA BIBLIOTECA PESSOAL ORLANDO RIBEIRO

Foi concluída a tarefa de organização, inserção retrospectiva de exemplares no SIBUL e identificação de exemplares não catalogados do Fundo de Monografias que permanece na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Relativamente a esta tarefa importa sublinhar que a conclusão da tarefa de organização e inserção retrospectiva de exemplares no SIBUL, iniciada em 2020, só foi possível com o apoio de 2 Bolseiras de Mérito. Foram adicionados 3 800 registos de exemplares no SIBUL, identificados 1781 livros por catalogar e efetuadas correções em 750 registos bibliográficos.

Com a conclusão desta tarefa iniciou-se o procedimento, consulta de empresas, e concretizou-se a adjudicação da tarefa de catalogação, indexação e classificação dos 2800 livros não catalogados identificados na tarefa anterior.

Foi também dada continuidade à inserção no SIBUL do Espólio Orlando Ribeiro, tendo sido inseridos 400 registos de exemplar.

//MAPOTECA

No que respeita à Mapoteca, em 2021, à semelhança do que vem acontecendo desde 2016, foi dada resposta a todos os pedidos, internos e externos, de consulta de mapas.

Para além das respostas a pedidos de consultas, em 2021 procedeu-se à atualização das Séries Cartográficas fundo das coleções de cartas periódicas, Carta Militar de Portugal 1:25 000 e 1:50 000, que consistiu na substituição das edições mais antigas pelas mais recentes nos armários para disponibilização e apoio ao ensino e à investigação, e à reorganização do fundo de reservas de toda a cartografia periódica.

//FOTOTECA

ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO FUNDO FOTOGRÁFICO

Foi realizada a arrumação e catalogação prévia de diversos conjuntos de fotografias e slides correspondentes a doações prévias a 2021 e que ainda aguardavam organização e registo. O principal conjunto abrangido por esta tarefa correspondeu à coleção de 154 caixas / 4510 slides de Suzanne Daveau, integralmente arrumado e catalogado durante este ano pelas Bolseiras de Mérito Social ULisboa.

Iniciou-se a tarefa de confrontação entre catálogo de existências e as fotografias existentes em arquivo físico. Esta tarefa incluiu a revisão e atualização dos respetivos registos.

Foi iniciada e concluída a organização, registo catalográfico e acondicionamento apropriado da integridade das fotografias panorâmicas que se encontravam dispersas pelos vários armários da Fototeca. Esta tarefa também incluiu a revisão e atualização dos respetivos registos em catálogo.

ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE PROCEDIMENTOS

Por forma a agilizar a resposta a pedidos de consulta foi elaborado e disponibilizado *online* no site do CEG o formulário para a requisição de fotografias.

Normalizou-se os procedimentos administrativos de cedência e divulgação externamente, nomeadamente, passamos a incluir a marca d'água do CEG em todas as fotografias cedidas e divulgadas ; estabeleceu-se critérios que devem acompanhar a utilização e reprodução, em qualquer suporte, das fotografias pertencentes à Fototeca do CEG; todas as fotografias cedidas para publicação têm como contrapartida a oferta à Biblioteca do IGOT/CEG de um exemplar das publicações em causa por parte dos editores ; elaborado o Termo de Responsabilidade para a Cedência de Imagens, que passou a ser enviado para assinatura prévia aos solicitantes de fotografias, antes de concretizada a cedência das imagens.

Foi reativado do Protocolo entre o CEG e a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema para a cedência de imagens dos filmes da coleção fílmica do Centro de Estudos Geográficos depositada à guarda do ANIM-Cinemateca Portuguesa em 1998 para conservação.

DIGITALIZAÇÃO DE SÉRIES E SUB-SÉRIES FOTOGRÁFICAS

Articulando o plano de digitalizações prioritárias e as atividades próprias da Fototeca previstas para 2021 com os pedidos de digitalização recebidos dos utentes durante o ano, procedemos à digitalização de 1075 fotografias pertencentes às seguintes sub-séries:

- Francisco Tenreiro - São Tomé (1956-1957)
- Ilídio do Amaral - Angola, Cabo Verde, África do Sul (1961-1968)
- Orlando Ribeiro - Capelinhos (Faial, Açores), Viseu, Países Baixos, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Índia (1938-1970)
- Raquel Soeiro de Brito - Capelinhos (Faial, Açores), Brasil e Macau (1956-1961)
- Salvador Fernandes - Capelinhos (Faial, Açores)(1957).

SERVIÇO AOS UTILIZADORES INTERNOS E EXTERNOS: PESQUISA, DIGITALIZAÇÃO E CEDÊNCIA DE FOTOGRAFIAS

Durante o ano, a Fototeca respondeu a **20 pedidos e/ou digitalização de fotografias** assim distribuídos: 4 pedidos de investigadores CEG e 16 pedidos de instituições e pesquisadores individuais externos. No total, foram cedidas 94 fotografias no âmbito destes pedidos.

//PARTICIPAÇÃO EM REDES ULISBOA

Durante o ano de 2021 desencadeamos a articulação da informação relativa ao fundo da Fototeca com o grupo de trabalho Plataformas do CTROP – Colégio Tropical da ULisboa, que o

CEG integra e ainda, promovida a articulação da informação com o Projeto de Gestão de Arquivos da ULisboa, que envolve os Arquivos das Escolas, Museus e Serviços de Ação Social ULisboa e é coordenado pelo Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações da Reitoria.

//PARCERIA E PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES E LIVROS

Durante o ano de 2021, a Fototeca do CEG foi entidade colaboradora ou parceira na organização das seguintes exposições:

EXPOSIÇÃO “COM OS PÉS NA TERRA E AS MÃOS NO MAR – 6000 ANOS DE QUARTEIRA”. ORGANIZAÇÃO | DE 2021 A 2023

Museu Municipal de Loulé - Serviço de Fototeca, Junta de Freguesia de Quarteira, Direcção-Geral do Património Cultural, Direcção Regional de Cultura do Algarve, Museu Nacional de Arqueologia. Exposição patente na antiga Lota de Quarteira

EXPOSIÇÃO “VISÕES DO IMPÉRIO” | 16 DE MAIO A 30 DE DEZEMBRO

Organização: Padrão dos Descobrimentos - EGEAC-Câmara Municipal de Lisboa. Exposição patente no Padrão dos Descobrimentos, Lisboa.

EXPOSIÇÃO “RUA DIREITA, POR ORLANDO RIBEIRO” | 2 DE JULHO A 21 DE SETEMBRO

Organização: Câmara Municipal de Viseu. Exposição patente na Loja n.º 150 da Rua Direita de Viseu.

FIC.A 2021 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIÊNCIA. STAND CTROP | 10 A 16 DE JULHO

Organização: Colégio Tropical da Universidade de Lisboa (CTROP). Exposição de fotografias em formato fixo/cartaz e diaporama patentes no Stand CTROP- FIC.A 2021, Hub-ACT, Oeiras.

MOSTRA DE PROJETOS “DE LISBOA PARA OS TRÓPICOS”, FIC.A 2021 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIÊNCIA. STAND CTROP | 10 A 16 DE JULHO

Organização: Colégio Tropical da Universidade de Lisboa (CTROP). Mostra de projetos patente no Stand CTROP- FIC.A 2021, Hub-ACT, Oeiras.

CICLO DE 3 EXPOSIÇÕES DEDICADAS A RAQUEL SOEIRO DE BRITO E À ERUPÇÃO OS CAPELINHOS -ILHA DO FAIAL, AÇORES | 30 DE SETEMBRO

Organização: Gonçalo Tocha (Casa da Missão, Faial), Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Associação de Amigos do Farol dos Capelinhos, Centro de Artesanato do Capelo.

Exposições inauguradas na Casa de Artesanato do Capelo, Galeria Camarupa da Horta e «Casa da Missão» do Capelo.

EXPOSIÇÃO “VALE GLACIÁRIO DE LORIGA” | 30 DE OUTUBRO

Organização: Junta de Freguesia de Loriga, Câmara Municipal de Seia, Centro de Interpretação da Serra da Estrela, Estrela Geopark Mundial UNESCO, Parque Natural da Serra da Estrela.

//INICIATIVAS PRÓPRIAS DE ESTUDO E DIVULGAÇÃO DO ESPÓLIO DA FOTOTECA

ORGANIZAÇÃO DE SESSÃO NO I SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO GEOGRÁFICA BAHIA-LISBOA | 15 DE SETEMBRO

A Fototeca do CEG-IGOT-ULisboa foi entidade parceira na organização da Sessão “Diálogo com fotografias: conversa com a Professora Maria Auxiliadora da Silva sobre os intercâmbios de pesquisa liderados por Orlando Ribeiro e Milton Santos”, incluída no I Seminário de Investigação Geográfica Bahia-Lisboa. Organização: CEG-IGOT-ULisboa; Grupo de Pesquisa Geopraxis - A Prática do Ensino e da Pesquisa em Geografia/ Departamento de Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (DGEO-IFBA).

ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ONLINE “MACAU: DIFERENTES OLHARES EM TEMPOS DIFERENTES. FOTOGRAFIAS DE RAQUEL SOEIRO DE BRITO E DA COLEÇÃO DO CENTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DE MACAU” | 30 DE DEZEMBRO

Em parceria com o Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM, I.P.), organizámos a Exposição *online* «Macau: diferentes olhares em tempos diferentes. Fotografias de Raquel Soeiro de Brito e da coleção do Centro Científico e Cultural de Macau» | *‘Macau: different visions at different times. Photographs by Raquel Soeiro de Brito and the Macau Scientific and Cultural Centre Collection’*.

A exposição integra uma seleção de 90 fotografias e diapositivos de Macau de Raquel Soeiro de Brito, de 1961, pertencentes à Fototeca, e 66 fotografias do mesmo território da autoria de Álvaro Tavares, Eduardo Tomé, Cheong lo Tong e Rogério Beltrão Coelho, datadas da década de 1980 e integradas no arquivo do CCCM.

PUBLICAÇÃO DO 1.º VOLUME DOS “CADERNOS DE FOTOTECA”

Em 2021 iniciámos a publicação da coleção de livros “Cadernos da Fototeca”. Os “Cadernos da Fototeca” destinam-se à divulgação do espólio fotográfico do Centro de Estudos Geográficos e ao seu estudo, a partir de olhares diversos, mas atentos à natureza e à relevância das imagens fotográficas como indicio histórico. Este 1.º volume é preenchido com uma entrevista inédita a Raquel Soeiro de Brito.

//FINISTERRA

Desde 1966, a *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia* publica textos inéditos dedicados à investigação da Geografia Física e Humana, Riscos Ambientais, Planeamento Regional e Local, Ordenamento do Território, Desenvolvimento Regional e Local, Ciências da Informação Geográfica, entre outros. A Finisterra é uma plataforma privilegiada para investigadores/as jovens e seniores, estudantes universitários/as e planeadores/as.

Publicada três vezes por ano, em abril, agosto e dezembro, em várias línguas (português, inglês, francês e espanhol), oferece acesso aberto imediato e gratuito ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico proporciona maior democratização do conhecimento, reconhecimento e visibilidade à Geografia.

A Finisterra encontra-se indexada nas plataformas científicas destacando-se **Clarivate / Web of Science** (Emerging Sources Citation Index – ESCI); **SciELO** e **SCOPUS**.

Entre as várias atividades de 2021 destacam-se:

- Publicação dos números 116, 117 e 118 (total de 44 textos);
- Lição Anual da Finisterra com Jacques Lévy (École Polytech. Féd. Lausanne), vencedor do Prémio Vautrin Lud, o maior prémio internacional em Geografia;
- Três ações de formação: Artigo Científico: da ideia ao PDF”, Ângela Santos (IGOT-ULisboa) e Teresa Cabrita (IGOT-UL); “Descomplicar a referenciação bibliográfica: introdução às normas APA 7ª edição”, Daniela Ferreira (IGOT-ULisboa); Publicar investigação qualitativa em revistas científicas”, Daniel Paiva (IGOT-ULisboa);
- Atribuição do Melhor artigo do ano 2020 (“Acesso ao mercado de arrendamento em Portugal. Um retrato a partir do Programa de Arrendamento Acessível”, Travasso et al.);
- Atribuição do Melhor artigo do número temático sobre a Covid-19 (“O mosaico territorial do risco ao contágio e à mortalidade por Covid-19 em Portugal Continental”, Sá Marques et al.)

// PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2022 não prevemos grandes mudanças na estratégica do IGOT-ULisboa, conforme plano de atividades para 2022 e projeto de orçamento para 2022, ainda não aprovado nesta data. A nível dos impactos induzidos pela Pandemia vamos continuar a manter as medidas necessárias a minimizar potenciais impactos em linha com as orientações governamentais e do Reitor da ULisboa. Para 2022 teremos, ainda, que acomodar eventuais impactos que possam surgir pelo conflito armada entre Rússia e Ucrânia, sobretudo ao nível dos aumentos dos preços e potencial diminuição da procura dos nossos cursos pelo empobrecimento da população.

Para 2022 ao nível da atividade do Ensino destacamos as seguintes medidas:

- Densificar a aposta em atrair estudantes com melhor desempenho do ensino secundário de modo a que a média de ingresso possa continuar a aumentar. Ao nível dos estudantes inscritos em licenciaturas mantemos o objetivo dos 500 alunos. Ao nível dos mestrados apostamos em manter os 30% dos alunos de licenciatura, atingindo os 150 alunos inscritos e nos doutoramentos os 100 estudantes inscritos. Para isso, apostamos na retoma das iniciativas que dão visibilidade ao IGOT-ULisboa, como as campanhas de marketing, o projeto nós propomos e eventos divulgação do conhecimento e competência que apostem na visibilidade das saídas profissionais da área científica ministrada pelo IGOT-ULisboa.
- Iniciar em 2022 a formação pós-graduada e a formação especializada orientada para a aprendizagem contínua e a formação ao longo da vida, explorando domínios inovadores e aproximando-a progressivamente das novas necessidades profissionais e societais, nomeadamente com o compromisso assumido com o Programa de Recuperação e Resiliência em criar o percurso Pós- Graduado de atualização em tecnologias de informação Geográfica e de Ordenamento do Território composto por 11 cursos de pós graduação não conferente de grau académico.
- Continuar a tarefa desafiante e difícil, dos últimos 2 anos, de alargar a internacionalização dos alunos nacionais em outras escolas de referência e aumentar os estudantes inscritos no IGOT-ULisboa de outras nacionalidades sobretudo Europa e China.
- Manter, em linha com a estratégica governamental, a aposta na reorganização do funcionamento dos serviços administrativos, desenvolvendo rotinas assentes no planeamento, na calendarização atempada e na utilização de ferramentas digitais que melhorem o registo e facilitem a consulta e divulgação da informação, sobretudo mantendo os manuais de procedimentos permanentemente atualizados.

A nível da investigação o IGOT-ULisboa através do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG) pretende densificar o aumento de candidaturas a projetos de investigação com financiamento competitivo de âmbito nacional e internacional. Com a retoma das atividades presenciais, prevemos o aumento das iniciativas de divulgação e difusão da produção científica dos docentes e investigadores do IGOT ULisboa. De destacar a assinatura no início do ano de 2021 do contrato programa do Laboratório Associado Terra (consórcio com outras unidades de I&D em torno da temática da Sustentabilidade), para o período de 2021-2025, que permitirá expandir a atividade de investigação em torno da temática da Sustentabilidade, reforçar a formação avançada e ainda alargar o âmbito das atividades de outreach, estando acordado que o CEG terá a coordenação científica da Linha Temática “Socioecological Systems”. O crescimento previsto na área da investigação exige desenvolvimentos do modelo de gestão de modo que a resposta para as instituições financeiras, investigadores e órgãos de gestão seja mais eficiente e eficaz.

Para 2022 prevemos alargar e diversificar a prestação de serviços à comunidade civil através da consultadoria técnica e científica que o IGOT presta com o seu corpo docente especializado.

Transversalmente, a nível administrativo, prevemos dar continuidade ao processo de desmaterialização dos processos administrativos físicos e das fontes bibliográficas de apoio ao ensino e à investigação e, por termos aderido ao processo de certificação do sistema interno de garantia da qualidade, inúmeros desafios teremos pela frente nomeadamente na elaboração de regulamentos internos e de manuais de procedimentos.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, 19 de abril de 2022

O CONSELHO DE GESTÃO

Presidente do IGOT,

(Prof. Doutor José Manuel Simões)

Vice-Presidente do IGOT,

(Prof.^a Doutora Eduarda Marques da Costa)

Diretor do CEG,

(Prof.^o Doutor José Luis Zêzere)

Diretora Executiva

(Lic. Ana Paula Carreira)

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE DE LISBOA